

Relatório
&
Contas
2022

AN&E

JOVENS EMPRESÁRIOS

Índice

Mensagem do Presidente	3
Apresentação	5
Estrutura Organizacional	7
Resumo Macroeconômico	8
Recursos Humanos	11
Espaços e Infraestruturas	12
Projetos	19
Empreendedorismo	26
Fashion Design e Lifestyle	40
Formação	56
CONTAS	61
ANEXO ÀS CONTAS	66



Mensagem do Presidente

O ano de 2022 não deixa saudades. Invasão da Ucrânia, tensão geopolítica, arrefecimento económico mundial, crise inflacionista e energética, travagem na globalização, persistência da pandemia em algumas zonas do globo, multiplicação de eventos extremos associados às alterações climáticas.... Ainda assim, a economia portuguesa recuperou da queda provocada pela crise pandémica, registando um crescimento do produto de 6,7%. Também no que toca às contas públicas a recuperação foi expressiva, com o défice orçamental a baixar de 2,9 para 0,4% do PIB.

O Relatório e Contas da ANJE de 2022 reflete esta situação dual. Por um lado, a atividade da Associação foi dinamizada pela retoma económica e social do país, com os resultados que estão plasmados neste documento. Por outro, o ano trouxe novos e complexos desafios para os nossos associados, obrigando a ANJE a ter uma intervenção institucional direcionada, sobretudo, para o apoio e a defesa dos jovens empresários face ao agravamento dos custos energéticos, ao aumento dos preços das matérias-primas e à subida das taxas de juros.

Em suma, o Relatório e Contas da ANJE traduz as vicissitudes, mas também as oportunidades de um ano que foi, simultaneamente, de recuperação económica e de dificuldades conjunturais decorrentes da crise energética, inflacionista e geopolítica. Isto não significa que, no exercício de 2022, a ANJE se tenha desviado dos seus princípios e objetivos institucionais ou tenha comprometido a



Relatório de Gestão 2022

qualidade e abrangência dos seus serviços, atividades e projetos core. Também não foi posto em causa o esforço de consolidação orçamental que a Associação vem desenvolvendo nos últimos anos, como demonstram os resultados económico-financeiros deste relatório.

Em 2022 registaram-se, aliás, extraordinários progressos em áreas-chave da missão da ANJE e foram concretizados importantes projetos para o futuro da Associação. Refiro-me, por exemplo, à criação de uma nova identidade institucional e ao lançamento de novos serviços, canais de comunicação, iniciativas de promoção empresarial e programas de formação destinados aos nossos associados.

Resta-me agradecer à comunidade ANJE a dedicação, esforço e competência demonstrados em 2022. Graças ao trabalho de todos, foi possível à nossa Associação desenvolver cabalmente a sua missão e revelar um notável desempenho nas suas múltiplas atividades, serviços e projetos.

Alexandre Meireles

Presidente da ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários



Apresentação

O ano de 2022 caracterizou-se pela manutenção e consolidação dos objetivos e rumo definido pela ANJE, dando continuidade à reformulação de processos e procedimentos internos associados às boas práticas de gestão.

2022 foi um ano de transição de quadros comunitários, o que constitui um desafio significativo dentro da atividade desenvolvida pela ANJE, maioritariamente composta por projetos com apoio comunitário. O desenvolvimento da diversidade dos perfis e das iniciativas próprias da ANJE é um dos objetivos de gestão que foi estabelecido, com a intenção de diminuir a sua exposição às atividades financiadas.

Neste ano verifica-se o aprofundamento e consolidação da presença da ANJE por todo o país, iniciativa que promete prolongar-se nos anos vindouros e que reforçará a relevância da ANJE no ecossistema empreendedor, na projeção dos jovens e na requalificação das pessoas e dos quadros empresariais.

Os resultados apresentam uma evolução positiva, mas ainda aquém dos objetivos económicos, para a qual contribuíram a reformulação das áreas, e o reprofiling da dívida com o respetivo ajustamento da maturidade à atividade económica.

Uma estrutura financeira sólida e consistente, a par do incremento das atividades e do reforço das competências para a nova economia é o que estamos a preparar para garantir futuro: à ANJE como

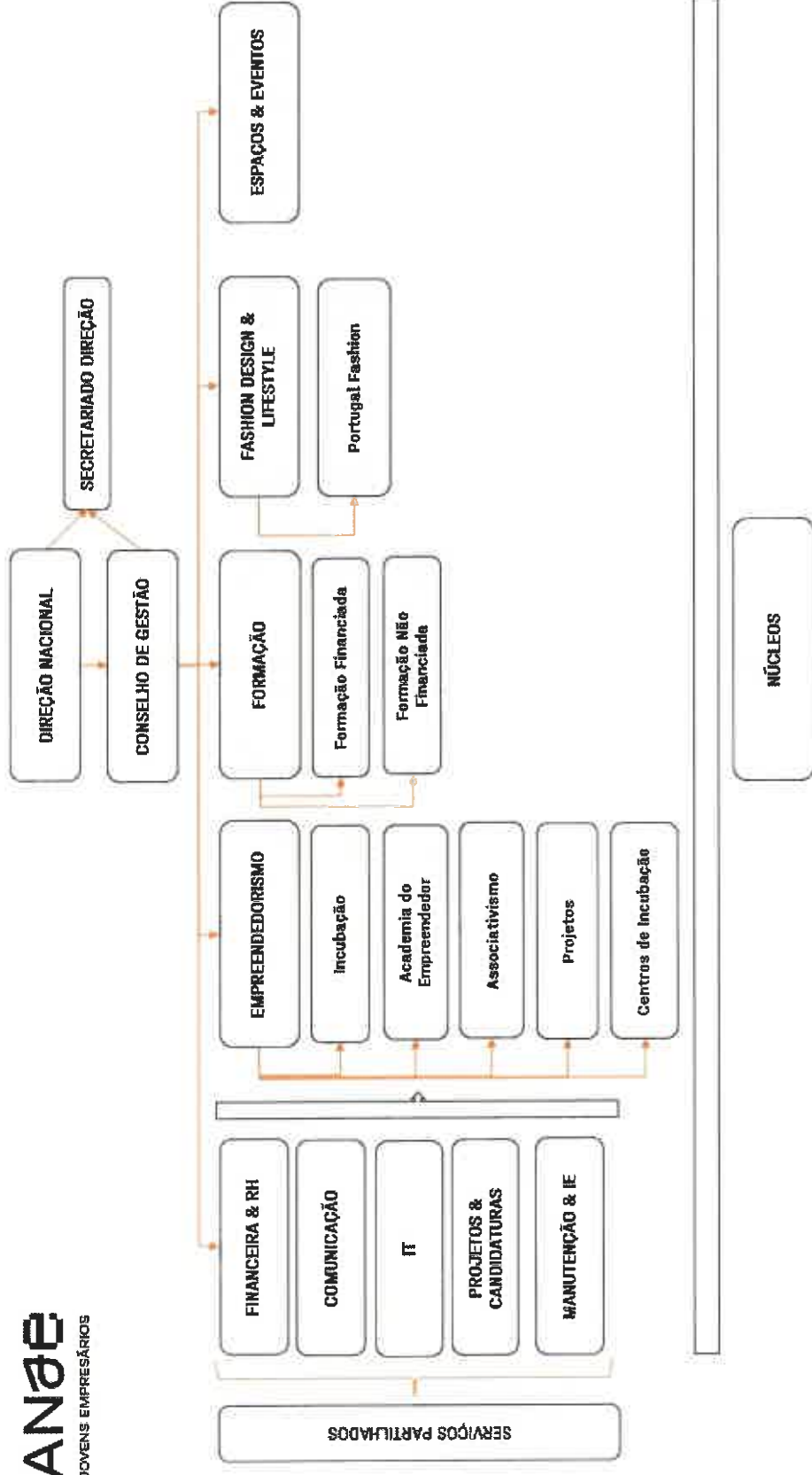
Relatório de Gestão 2022

instituição, aos jovens como empresários e à economia, como a base de um país solidário, competitivo e moderno.



Estrutura Organizacional

AN&E
JOVENS EMPRESÁRIOS



Handwritten signature/initials in blue ink.

Resumo

Macroeconómico

Em 2022, a economia portuguesa apresentou um elevado crescimento, impulsionado principalmente pela recuperação dos setores mais afetados pela pandemia, como turismo e serviços, registando em 2022 uma variação do Produto Interno Bruto (PIB) de 6,7%, a maior dos últimos 35 anos.

O investimento estrangeiro também contribui para o crescimento económico, tendo aumentado 24% e alcançando a sexta posição como país mais atrativo da Europa a captar investimento.

Também as exportações aumentaram 23,1%, mas com as importações a crescerem 31,2%, o défice da balança comercial atingiu 30.783 milhões de euros em 2022, o mais elevado desde que há registos, o que representa um decréscimo de 4,7 pontos percentuais na taxa de cobertura que se fixa nos 71,8% em 2022, a mais baixa taxa de cobertura desde 2011.

O país enfrentou ainda desafios relacionados com a escassez de mão de obra, com a inflação em alta registando um valor médio de 7,8% em 2022 e com a transição energética que continua em curso.

Também ao nível do emprego, assistimos a uma variação positiva da taxa de desemprego, a diminuir 0,6 p.p. comparativamente a 2021, fixando-se nos 6%.

A nível global, o crescimento económico global em 2022 foi positivo, fixando-se nos 2,9%, embora desigual entre os países e regiões. As economias

De

Relatório de Gestão 2022

emergentes (3,4%), continuaram a liderar o crescimento, impulsionadas por investimentos, consumo doméstico e políticas de estímulo. Por outro lado, as economias desenvolvidas (2,5%) apresentaram um crescimento mais lento, devido a fatores como o aumento da inflação, escassez de oferta e restrições comerciais.

A inflação tornou-se uma preocupação global, influenciada pelo aumento dos preços das commodities, pressões inflacionárias nas cadeias de abastecimento e medidas de estímulo implementadas durante a pandemia. Os bancos centrais adotaram uma postura cautelosa em relação à política monetária, aumentando gradualmente, mas continuamente as taxas de juros para conter a inflação.

No comércio internacional, assistiu-se a uma recuperação significativa, apesar do impacto das tensões comerciais entre as principais economias e do conflito armado na Ucrânia que levou à escassez de matérias-primas, aumento dos preços de energia e alterações impacto na cadeia de abastecimento global.

A crise energética foi uma preocupação em muitas partes do mundo. A volatilidade dos preços do petróleo e a transição para fontes de energia mais limpas afetaram a disponibilidade e os custos da energia. Países buscaram alternativas sustentáveis, investindo em energias renováveis e reduzindo a dependência de combustíveis fósseis.

A digitalização e a tecnologia continuaram a impulsionar a economia global, com empresas de tecnologia liderando a inovação e impulsionando o crescimento em diversos setores.



Relatório de Gestão 2022

Em suma, 2022 foi um ano de crescimento, tanto em Portugal como no mundo. A economia portuguesa recuperou para níveis pré pandemia, enfrentando desafios como a escassez de mão de obra e inflação. Já no cenário global, assistiu-se a uma recuperação económica impulsionada pelas economias emergentes, enfrentando também desafios semelhantes como a inflação, o comércio internacional e a transição energética. A digitalização e a tecnologia continuaram a desempenhar um papel importante na transformação económica global, com especial relevância na área da inteligência artificial.



Recursos Humanos

Em 2022 a ANJE contou com 49 colaboradores, divididos entre 34 mulheres e 15 homens. As políticas de igualdade de gênero são um vetor das políticas da ANJE e o reconhecimento do mérito como fator de sucesso nas empresas é um dos pilares da política de recursos humanos da Associação.

A idade média dos colaboradores cifra-se nos 45 anos, mantendo sempre a exigência de um espírito jovem e dinâmico, que deve caracterizar uma Associação desta natureza.

Contamos com 63% de colaboradores com o ensino superior e de apenas 8% com o ensino básico, o que contribui assertivamente para a qualidade dos serviços prestados e persecução do propósito da ANJE.

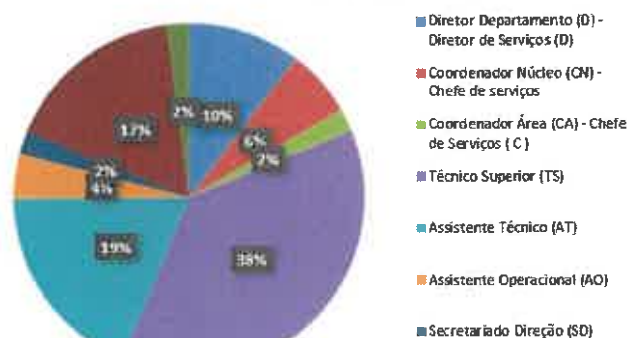
DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA



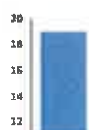
f m



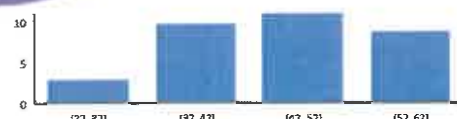
CATEGORIAS EM COLABORADORES



ANTIGUIDADE



HABILITAÇÕES



Espaços e Infraestruturas

Património Imobiliário

Para desenvolvimento da sua atividade, a ANJE conta hoje com infraestruturas localizadas no Porto (Sede Nacional e Centro de Formação Empresarial, que integra ainda o Centro de Incubação do Porto), e Évora, onde foram concebidos espaços especialmente vocacionados para a atividade formativa, com salas de aula para diferentes tipos de ações de formação e respetivos gabinetes técnicos de apoio.

As infraestruturas próprias estão ainda afetadas à rede de Centros de Incubação da ANJE, que tem uma assinalável dispersão geográfica. Assim, coexistindo com a Sede Nacional, e nos seus três primeiros pisos, desenvolve atividade a Incubadora Portugal Global. Como referido, no Porto destaca-se ainda o Centro de Incubação do Porto que divide instalações com o Centro de Formação Empresarial. Mas também no espaço da sede do núcleo do Alentejo está instalada uma incubadora com 20 espaços.

A este conjunto de infraestruturas de raiz, construídas pela própria ANJE, a Associação junta ainda outras instalações de dimensão variada, que em regime de comodato ou de arrendamento albergam as estruturas regionais, como é o Caso do Núcleo do Centro (Coimbra) e do Núcleo do Algarve (Faro), e outros Centros de Incubação espalhados pelo País. No caso do Núcleo de Lisboa e Vale do Tejo, após a venda do edifício no final do ano de 2022,

Relatório de Gestão 2022

ainda não estão definidas quais serão as novas instalações do Núcleo de Lisboa., estando atualmente a decorrer o processo de procura de novas instalações. De facto, há uma preocupação que os Núcleos Regionais da ANJE sejam suportados por espaços especialmente dedicados às principais áreas de intervenção associativa, como é naturalmente o caso da formação ou da incubação.

Para além das áreas dedicadas a ações de qualificação, a ANJE possui ainda, nas suas infraestruturas próprias, espaços destinados a ações de sensibilização com universos normalmente mais alargados, como são os casos dos auditórios e anfiteatros. Estes espaços são também orientados para a Cedência de Espaços, uma área em crescimento no âmbito da atividade da Associação. Estão também incluídas nas infraestruturas referidas outros espaços de apoio (restaurante, cafetaria, etc.), que proporcionam um melhor ambiente de trabalho, sem necessidade de pausas ou ruturas desnecessárias nos períodos de formação propostos ou de trabalho.

As infraestruturas próprias da ANJE dispõem de equipamento e mobiliário adequado ao melhor funcionamento da atividade desenvolvida a este nível. Os investimentos feitos foram, entretanto, complementados, permitindo que hoje a ANJE detenha meios próprios para o desenvolvimento de ações em áreas tão avançadas como as novas tecnologias de informação. Foi igualmente possível concluir uma infraestrutura informática de ligação dos serviços centrais a todas as estruturas regionais, também elas dotadas do equipamento e mobiliário necessário ao apoio da atividade formativa

Edifício Sede da ANJE



Relatório de Gestão 2022

Sito à Foz do Douro, Casa do Farol, Rua Paulo da Gama, 4169-006 Porto

Data de Construção: 1994

Área coberta de 3.360 m²

Área do Terreno 5.600 m²

Seis pisos, divididos da seguinte forma:

Pisos 1, 2 e 3 - Centro de Incubação Portugal Global
- Cedido à APEITE por um período de 31 anos, desde 2008:

- 31 gabinetes para instalação de empresas
- Sala de reuniões
- Pisos 4, 5 e 6 - Sede Nacional da ANJE:
- Sala Porto, que permite a divisão entre Sala Portol e Porto II
- Receção
- 1 Sala de Reuniões
- Biblioteca: Dedicada a um espaço de Cowork
- Auditório (Capacidade para 192 Lugares)
- Restaurante Anje Café, que inaugurou a em 6 julho 2020
- Anfiteatro Exterior (Capacidade para 250 Lugares)
- 11 Gabinetes

Centro de Incubação do Porto

Sito à rua do Passeio Alegre 20, 4150-570 Porto

Data de Construção: 2005

Área coberta de 1.628,5 m²

Área do terreno 800 m²

Cinco pisos

Neste edifício estão implantadas duas grandes áreas.

Centro de Incubação do Porto, incluindo os seguintes espaços:

- Receção
- Sala de Reuniões
- Garagem
- Instalações sanitárias
- 13 gabinetes

Relatório de Gestão 2022

- Sala Polivalente (comum às duas áreas)
- Lavandaria
- Arrumos
- Terraços
- Casas das Máquinas

Centro de Formação Empresarial (FOCO), incluindo os seguintes espaços:

- Receção
- Sala de Reuniões
- Três salas de formação
- Cinco gabinetes
- Instalações sanitárias
- Cozinha e refeitório

Centro de Incubação de Évora

Sito à rua Fernanda Seno 6, 7005-485 Évora

Data de Construção: 2015

Área coberta de 1114,5 m²

Área do terreno 668,50 m²

Dois pisos, incluindo os seguintes espaços:

- 20 gabinetes
- Uma sala polivalente
- Uma área técnica
- Instalações sanitárias
- Cave
- Terraço, lounge

Gestão e Manutenção do Património Imobiliário

A ANJE dispõe de um serviço de Gestão e Manutenção das Infraestruturas que é responsável pela gestão dos vários edifícios e da sua manutenção, nomeadamente, por realizar uma manutenção preventiva de todo o património imobiliário.

Na zona Norte, esta área integra uma equipa com competências técnicas que realiza uma grande parte das intervenções de manutenção necessárias. Nas



Relatório de Gestão 2022

restantes zonas do país, estes serviços são subcontratados a entidades externas.

As principais áreas de intervenção são:

- Remodelações e pinturas
- Eletricidade
- Redes de fluídos e canalizações
- Climatização e ventilação
- Jardinagem e arranjos exteriores
- Limpeza e higiene

No ano de 2022 foram realizadas um conjunto de intervenções de requalificação e de melhoramentos das diferentes instalações.

Edifício da Sede Nacional, que engloba o Centro de Incubação e Aceleração Portugal Global

No âmbito da atividade de manutenção e renovação dos espaços, vários gabinetes do Centro de Incubação e respetivas áreas comuns foram alvo de intervenções e melhoramentos, destacando, a requalificação da antiga Sala de Reuniões e gabinetes adjacentes, tornando-os num único gabinete.

Foi também realizada a requalificação da caixa elevatória de esgoto com a alteração da tubagem interior e bombagem.

Foi também realizada uma requalificação do sistema de rega dos jardins exteriores.

No âmbito da eficiência energética, fizemos uma auditoria ao edifício e mantivemos a renovação das luminárias para LED, pelo que, atualmente mais de 50% do edifício já se encontra equipado com esta tecnologia.

Centro de Incubação e Aceleração do Porto e Centro de Formação

Relatório de Gestão 2022

Enquadrados na atividade de manutenção e renovação dos espaços, foram renovados vários gabinetes afetos à incubação.

Continuou-se a implementação do Ar Condicionado no edifício, nomeadamente, na área afeta à Formação, equipando os gabinetes da equipa de formação com Ar Condicionado.

Realizamos uma candidatura ao Apoio da Junta de Freguesia de Foz, Nevogilde e Aldoar para a requalificação das salas de Formação e áreas comuns, obra que será implementada no início de 2023.

Edifício Sede do Núcleo de Lisboa e Vale do Tejo

Durante o ano de 2022, foi realizada a permanente conservação e manutenção do edificado, até à data de venda do imóvel (que ocorreu no dia 30 de novembro).

Centro de Incubação de Évora

Durante o ano de 2022, foi realizada a permanente conservação e manutenção do edificado.

Edifício Sede do Núcleo do Algarve

Apesar do edifício de Faro onde se encontrava inserido o Núcleo do Algarve da ANJE e respetivos serviços ter sido vendido ao Município de Faro em 2021, durante o ano de 2022 o Núcleo manteve a sua atividade operacional nessas mesmas instalações.

Esta situação deveu-se ao facto de o imóvel cedido pelo Município de Faro ao abrigo do Contrato de Comodato celebrado para utilização a fração A do imóvel sito na Praça José Afonso, nº1, Bloco A, em Faro, ainda não se encontrar disponível para se proceder à renovação do espaço e posterior mudança do Núcleo para este novo espaço.

Cedência de espaços e equipamentos

A área de Cedência de Espaços e Equipamentos continuou a ser impactada pela pandemia nos primeiros meses de 2022, contudo, o ano de 2022 já foi um ano de recuperação, nomeadamente a partir do segundo semestre em que se verificou um crescimento da atividade e, por conseguinte, um aumento da faturação, que teve um crescimento superior a 50%, face ao ano anterior, mas ainda abaixo dos valores de faturação dos anos de 2018 e 2019.

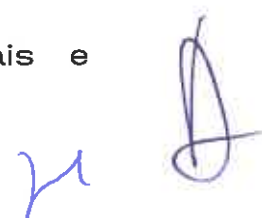
O tipo de ações que decorreram nas instalações foram direcionadas essencialmente para a formação empresarial de clientes como a Rede Global (Century 21) e Synlabs Porto; e para pequenos eventos corporate, tais como, da Modelo e Continente, NOS ou Infraspark. Contudo, foi ainda possível receber eventos de maior dimensão, nomeadamente, um evento para clientes da UNILABS ou o Congresso médico organizado pela Associação dos Amigos do Serviço de Cardiologia do Centro Hospitalar de Gaia.

Projetos

A Área de Projetos tem como principal objetivo servir de suporte às restantes áreas operacionais na elaboração, submissão e acompanhamento de candidaturas aos diferentes programas de financiamento, por forma a garantir a execução dos diferentes projetos.

Neste sentido, o foco da atividade desenvolvida incidu nos seguintes vetores que destacamos:

- Estudo de novas oportunidades de investimento;
- Idealização de novas soluções que visem melhorar o desempenho da ANJE;
- Submissão de candidaturas aos diferentes programas operacionais nacionais, regionais e europeus;
- Estabelecer novas parcerias operacionais que permitam direcionar futuros investimentos por intermédio de fórmulas inovadoras de intervenção nas empresas;
- Assegurar o cumprimento das regras nacionais e comunitárias na execução dos projetos, nomeadamente no que se refere à contratação pública e regulamentos dos fundos;
- Preparar e submeter pedidos de reembolso de despesas dos projetos em execução, bem como pedidos de reprogramação e encerramento de projetos;
- Colaborar na execução física dos projetos em curso;
- Contribuir através de mecanismos financeiros para a sustentabilidade da ANJE;
- Ampliar a rede de parceiros nacionais e internacionais.



Candidaturas Submetidas

O ano de 2022 caracterizou-se por ser um período de transição de quadros comunitários, pelo que as oportunidades de financiamento ao abrigo do Portugal 2020 foram praticamente inexistentes. No que se refere ao Portugal 2030, o mesmo ainda se encontrava em negociação com a Comissão Europeia.

Assim, procurou-se oportunidades ao abrigo de outros programas, nomeadamente o programa Erasmus+, tendo sido apresentada e aprovada a candidatura LET'S FIND ENTREPRENEURS?: Connect youth to entrepreneurship, que inclui parceiros de Itália, Espanha e Grécia.

Durante o ano registou-se também o arranque do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), tendo a ANJE integrado duas candidaturas à Medida de Aceleradoras de Comércio Digital, nomeadamente nas regiões de Lisboa e Alentejo, em parceria com as associações empresariais das 2 regiões.

Acompanhamento e execução de candidaturas

Outra área de atuação é o acompanhamento de projetos em execução. No quadro do acompanhamento dos projetos aprovados da ANJE, cumpre realizar as atividades concernentes à planificação, controlo dos projetos e no cumprimento da legislação e normas aplicáveis que regulam os distintos projetos, nomeadamente preparação e submissão de pedidos de pagamento, reprogramações e encerramento das operações.

Em 2022, os projetos em execução foram os seguintes:

Projetos	Programa	Fundo	Data de Início	Data de Conclusão	Orçamento Elegível	Incentivo Aprovado
Portugal Fashion 19/21	Sistema de Apoio a Ações Coletivas	FEDER	01/09/2019	31/12/2022	4.171.210,40 €	3.545.528,84 €
Next Step 19/20	SI Qualificação e Internacionalização - PME - Proj. Conjuntos	FEDER	01/10/2018	30/06/2023	2.921.729,41 €	1.598.770,33 €
Defining (inclusive) Paths to Star (new) Lives	Erasmus + KA2	Erasmus +	01/11/2020	31/03/2023	55.307,00 €	55.307,00 €
EU Youth Dialogue - ANJEU- EUROPA	Erasmus + KA3	Erasmus +	01/06/2021	31/03/2023	49.980,00 €	49.980,00 €
Spin Up	INTERREG VA - Espanha- Portugal (POCTEP)	FEDER	01/07/2019	30/06/2022	85.932,00 €	64.449,00 €
Red Farotic	INTERREG VA - Espanha- Portugal (POCTEP)	FEDER	01/08/2019	31/12/2022	64.700,00 €	48.525,00 €
Restart Algarve	Programa Operacional Regional do Algarve	FEDER	01/01/2020	31/12/2022	154.043,15 €	107.830,21 €
INTECH Algarve - Incubadora Tecnológica do Algarve	Apoiar a internacionalização, a competitividade empresarial e o empreendedorismo	FEDER	01/02/2021	31/01/2023	218.347,86 €	152.843,50 €
Starters	Sistema de Apoio a Ações Coletivas	FEDER	01/03/2021	30/06/2023	513.578,80 €	436.541,98 €
ON Commerce	Sistema de Apoio a Ações Coletivas	FEDER	01/04/2021	30/09/2022	242.095,76 €	205.781,40 €
Mais e Melhor Empreendedorismo em Viseu Dão Lafões	Sistema de Apoio a Ações Coletivas	FEDER	01/01/2021	31/12/2023	77.384,98 €	65.777,23 €

No decurso do ano foram submetidos pedidos de pagamento, por projeto, com os seguintes montantes:

Projeto	Pedidos de Pagamento Submetidos
Starters	83 441,01 €
Next Step 19/20	895 513,62 €
Portugal Fashion 19/21	1 154 649,94 €
Restart Algarve	45 673,76 €
Spin Up	25 166,23 €
On Commerce	140 621,50 €
Intech Algarve	69 020,98 €
Red Farotic	3 632,70 €
Total	2.417.719,74 €

Em relação às atividades desenvolvidas em cada um dos projetos em execução, podemos sistematizar da seguinte forma:

Nome	Acompanhamento efetuado
Portugal Fashion 17/19 (Compete 2020)	Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto, relativamente ao fecho administrativo.
Portugal Fashion 19/21 (Compete 2020)	Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto. Reprogramação da candidatura, com reforço FEDER de 550.000€
Next Step 2017/2018 (Compete 2020)	Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto, relativamente ao fecho administrativo.
Next Step 2019/2020 (Compete 2020)	Execução operacional do projeto: • Missão Empresarial Cuba, de 13 a 19 de novembro - 14 empresas participantes; • Step Forward Paris • Missão Empresarial TIC a Marrocos (em coorganização com AICEP, ANETIE, CIP e Inova Ria) - 6 empresas participantes; Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Execução integral do projeto.

Relatório de Gestão 2022

	Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto.
Red Farotic (Interreg A - Portugal / Espanha)	Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto.
SPIN UP	Encerramento do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto.
Projeto KA2 - Start-U	Execução operacional do projeto. - Organização da 2ª Transnacional Meeting que decorreu entre 6 e 7 de julho, na Macedónia e contou com 9 participantes de Portugal, Grécia, Croácia e Macedónia. Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Execução integral do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto. - Organização da Blended Mobility que decorreu entre os dias 6 e 12 de novembro, na ANJE, no Porto.
Projeto KA3 - EU Youth Dialogue - Anje-Europa	Execução operacional do projeto. Realização das ações nos seguintes locais: - Évora, Alvito, Loures, Cascais, Faro, Portimão e Funchal. Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Execução integral do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto.
Intech Algarve (Cresce 2020)	Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto
Restart Algarve (Cresce 2020)	Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto
Starters (Compete 2020)	Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto.
ON Commerce (Norte 2020)	Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto.

Contratação Pública

Faz também parte das atividades adstritas ao departamento de projetos a elaboração e acompanhamento dos processos de contratação pública:

- Efetuar consultas ao mercado, para definir as entidades que oferecem melhores condições e

Relatório de Gestão 2022

detetar novos fornecedores de bens e serviços, em condições mais favoráveis para a ANJE;

- Centralizar e uniformizar a aquisição de bens e serviços necessários ao bom funcionamento da ANJE, promovendo os respetivos procedimentos;
- Realizar o levantamento de necessidades, a preparação do plano de compras e a gestão de contratos e a avaliação de fornecedores;
- Elaboração das peças dos procedimentos concursais relativos aos projetos financiados, abertura e acompanhamento dos mesmos até à celebração do contrato.



Relatório de Gestão 2022

Durante o ano de 2022 foram realizados os seguintes procedimentos de contratação pública:

Projeto	Fornecedor	Data da Decisão de Contratar	Tipo de Procedimentos	Objeto do Procedimento	Valor Base
Portugal Fashion 19/21	Ana Isabel Roncha	10/01/2022	Ajuste Direto Simplificado	Moderação de Talks	4 975,00 €
Portugal Fashion 19/21	Mathew Philip Bayliss	10/01/2022	Ajuste Direto Simplificado	Organização de Talks	4 900,00 €
Portugal Fashion 19/21	SIGN Impressão em Grande Formato, S.A.	20/01/2022	Concurso Público Internacional	Edição Nacional do 1º Semestre 2022 do Portugal Fashion, Jovens Criadores e Bloom	381 370,00 €
Portugal Fashion 19/21	Montenegro Reis & Coelho Silva, Lda.	16/02/2022	Ajuste Direto Simplificado	Serviços de dinamização, supervisão e controlo do evento Showroom	4 990,00 €
Portugal Fashion 19/21	NEYA	22/02/2022	Consulta Prévia	Alojamento 2 ed nacional 2022	18 000,00 €
Portugal Fashion 19/21	Travel Care	25/02/2022	Consulta Prévia	Viagens	20 700,00 €
Portugal Fashion 19/21	Ateneu Comercial do Porto	07/03/2022	Ajuste Direto Simplificado	Arrendamento de salas	2 000,00 €
Portugal Fashion 19/21	MEEVO - Trading e Representações, Lda.,	11/03/2022	Consulta Prévia	Showroom Portugal Fashion	70 000,00 €
Starters	Inova +, SA	21/03/2022	Concurso Público	Aquisição de serviços para realização da ação programa de desenvolvimento de negócios	72 490,00 €
Next Step 19/20	Universidade Católica Portuguesa CR Porto	07/04/2022	Consulta Prévia	Monitorização e avaliação do projeto Next Step	32 500,00 €
Starters	With Inspiration, Lda.	14/04/2022	Consulta Prévia	Aquisição de serviços de promoção e disseminação do projeto	25 399,00 €
Restart Algarve	AlivePortugal, Agência de viagens S.A.	02/05/2022	Ajuste Direto	Aquisição de serviços de viagem e alojamento	13 140,00 €
ON Commerce	With Inspiration, Lda.	03/05/2022	Consulta Prévia	Aquisição de serviços de promoção do projeto On Commerce	14 450,00 €
ON Commerce	Matos & Vaz SVROC	04/05/2022	Ajuste Direto	Aquisição de serviços de revisor oficial de contas	2 500,00 €
Intech Algarve	Matos & Vaz SVROC	09/05/2022	Ajuste Direto	Aquisição de serviços de revisor oficial de contas	2 500,00 €
Geral	Krusse Gomes, Simões de Almeida e Associados, Sociedade De Advogados, SPRL	18/05/2022	Consulta Prévia	Assessoria jurídica	21 000,00 €
Next Step 19/20	Porto de Ideias - Comunicação e Imagem Lda	02/06/2022	Concurso Público	Serviços especializados para participação em eventos, organização do evento Step Forward Paris	74 000,00 €
Formação de ativos para a empregabilidade (Norte POISE-01-3524-	Geserfor	18/07/2022	Ajuste Direto	Aquisição de serviços para contratação de recurso humano em regime de trabalho temporário	10 000,00 €
Portugal Fashion 19/21	Ana Isabel Roncha	09/08/2022	Consulta Prévia	Serviços de mentoria	20 725,00 €
Portugal Fashion 19/21	The Youngers Moving Pictures Lda,	12/08/2022	Ajuste Direto	Serviços Fashion Film	7 000,00 €
Portugal Fashion 19/21	Por Vocação - Comércio De Vestuário, Unipessoal Lda	16/08/2022	Ajuste Direto	Concurso Bloom	17 000,00 €
Next Step 19/20	Nono – Agência Com Vista, Sociedade Unipessoal Lda	27/09/2022	Ajuste Direto	Participação em feira Internacional Tranoi 2º semestre 2022	8 600,00 €
Portugal Fashion 19/21	Th1nk Mate, Lda.	27/09/2022	Ajuste Direto	Consultoria estratégica para definição do modelo de participação e ações internacionais no âmbito do PF	10 425,00 €
Restart Algarve	Market Access - Consultores em Negócio Internacional Lda.	20/10/2022	Ajuste Direto Simplificado	Elaboração planeamento e organização de plano de visitas ao ecossistema empreendedor São Paulo	1 000,00 €

Empreendedorismo

O ano de 2022 foi marcado pelo desenvolvimento de vários serviços e pela exigente execução de dois Programas:

O ON Commerce envolveu quase 300 empresários e 25 PME's, num conjunto de ações dinamizadas com objetivo de apoiar empresas no desenho de estratégias e na operacionalização de investimentos no comércio digital. Como output, a ANJE ficou ainda com um conjunto de estudos que avaliam o estado do mercado atual, no que concerne à relação das PME com o comércio eletrónico.

O STARTERS, cuja execução iniciou em 2021, teve o maior volume de execução durante o ano de 2022. Este Programa permitiu à ANJE envolver estudantes do Ensino Secundário e Universitário em diversas iniciativas de promoção do empreendedorismo (18.000 alunos do Ensino Secundário, 6.000 alunos Universitários, 180 alunos integrados num processo de gamificação, 900 alunos em conferências e 110 envolvidos no Programa de Desenvolvimento de Negócios).

O Prémio Jovem Empreendedor e a Feira do Jovem Empreendedor – iniciativas clássicas e pioneiras da ANJE – tiveram mais uma edição em 2022, tendo a entrega dos Prémios decorrido em Lisboa (22ª Edição) e a Feira do Empreendedor em Matosinhos (23ª Edição). Em conjunto, a ANJE impactou quase 1.000 empreendedores nestas iniciativas.

Loja do Empreendedor

A Loja do Empreendedor atendeu 326 empreendedores.

Atendimentos na Loja do Empreendedor¹ por região plano:

Região	Atendimentos na Loja do Empreendedor
Norte	159
Lisboa e Vale do Tejo	135
Centro	38
Alentejo	9
Algarve	62
TOTAL	326

Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos (ATCP)

Enquanto entidade certificada pelo IEFP para prestar serviços de consultoria financiados a 100%, até 24 julho de 2024, a ANJE prestou apoio à criação e acompanhamento de empresas a nível nacional.

Projetos de Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos (2022):

¹ Base de Dados online: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1qJkuXKXgPijsQy-L3meyaLckM_NVtMd8Z3z3ydcD_s/edit#gid=0



Relatório de Gestão 2022

Pedidos de Pagamento Efetuados em 2022 e nº de novos contratos em 2022

	Projeto Criação de Empreendedores ²		Acompanhamento ³		Consultoria ou Formação	
	Nº	€	Nº	€	Nº	€
Norte	35	29.718,54	1	18.248,84	3	4.500,00
Lisboa e Vale do Tejo	35	23.158,30	1	4.55,51	0	0
Centro	4	1.108,00	1	7.676,24	0	0
Alentejo	1	0	0	10.431,99	0	0
Algarve	1	2.205,03	0	0	0	0

Pedidos de Pagamento recebidos em 2022 e nº de contratos referentes aos valores recebidos em 2022

	Projeto Criação de Empreendedores		Acompanhamento		Consultoria ou Formação	
	Nº	€	Nº	€	Nº	€
Norte	23	25.275,57	16	28.153,89	3	2.000,00
Lisboa e Vale do Tejo	19	20.920,36	6	8.114,22	0	0
Centro	1	1.089,40	4	5.712,19	0	0
Alentejo	0	0	7	9.068,81	0	0
Algarve	2	2.205,03	0	0	0	0

Rede de Incubação da ANJE

² Alínea a) artigo 4º da Portaria nº157/2015, 28 maio

³ Alínea b) artigo 4º da Portaria nº157/2015, 28 maio

Relatório de Gestão 2022

Com uma rede de 7 Centros de Incubação espalhados pelo país, a ANJE tem a rede de Incubação mais disseminada do país, mantendo um perfil capilar que lhe permite aproveitar sinergias e potenciar negócios:

- Incubadoras da associação já lançaram no mercado perto de 930 PME;
- 285 empresas estiveram incubadas em centros da ANJE, em 2022;
- Consolidamos os Serviços de consultoria especializada e de capacitação, assim como reformulamos de forma praticamente integral a Rede de Mentores da ANJE;
- Envolvemos as empresas incubadas num largo conjunto de iniciativas, algumas desenhadas para as próprias empresas e, noutras, utilizando as empresas que gravitam à volta da nossa rede em iniciativas que dinamizam o mercado.

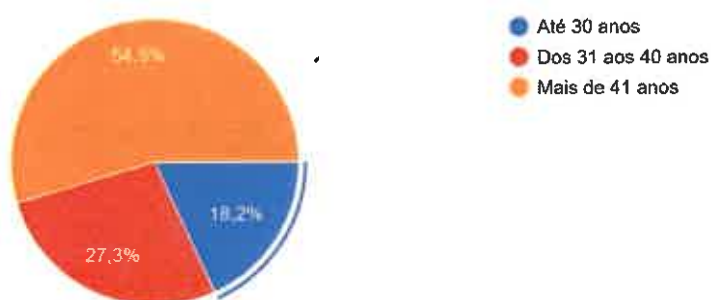
Como principal player da incubação de empresas em Portugal, a ANJE gere uma rede de centros de Incubação que representa um investimento inicial global de 7 milhões e 680 mil euros. Ao todo são 7 infraestruturas espalhadas pelo país e 106 espaços físicos para a instalação de empresas, aos quais se somam inúmeras possibilidades de incubação virtual. Apesar da dinâmica das empresas em fase inicial do ciclo de vida (que justifica permanentes entradas e saídas de empresas), a rede ANJE tem uma taxa de ocupação média na ordem dos 81%, fruto da larga procura que apresenta. A rede de centros incubação da associação já lançou no mercado perto de 930 PME e contribuiu para a criação de cerca de dois milhares de postos de trabalho diretos.



Relatório de Gestão 2022

Gráfico: Idade do empresário

Fonte: Survey realizado aos Incubados



No que concerne às empresas, a associação traça o seguinte perfil: microempresa, que possui entre um e nove colaboradores e permanece incubada durante os primeiros dois / três anos de atividade, altura em que cresce e reúne condições para investir em instalações próprias. Tem-se verificado uma tendência para atrair empresas que faturam valores mais elevados, fruto do crescente perfil tecnológico das mesmas.

Ao longo do ano de 2022, a nossa comunidade intensificou a sua vertente internacional, muito assente na Blockchain e Web 3, constituindo assim uma comunidade muito diversificada e multicultural instalada na nossa rede de incubação. Ao longo do ano promovemos a troca de sinergias e experiências através de eventos de networking diversos como sunsets, meetups, magusto, almoço de Natal.

De resto, a política de promoção ao empreendedorismo e de incubação tem sido muito adaptada às regiões onde se insere: nuns casos com carácter multissetorial; noutros com incubadoras e iniciativas setoriais.

Ao longo do ano 2022 a ANJE foi foram desenvolvendo um conjunto de atividades variadas, algumas das quais dirigidas as empresas incubadas, como webinars e parcerias com algumas entidades como o Tedxporto, disponibilizando serviços de

Relatório de Gestão 2022

consultoria gratuitos nas áreas de coaching de comunicação, comunicação com impacto, gestão do tempo, storytelling e comunicação interpessoal (permanente).

Para além disso, na área da Incubação são trabalhados projetos com potencial para alimentar a rede de incubação da ANJE, tendo sido aceites 2 projetos do Programa Start Up Visa (entre 43 analisados) e acolhidos no nosso cowork.

Os resultados na gestão da rede de incubação têm vindo a consolidar um crescimento interessante, que resulta de várias medidas tomadas:

1. A Procura de espaços e de serviços está em alta, aumentando o leque de clientes e evitando períodos de tempo sem clientes nalguns dos espaços.
2. A ANJE está a conseguir atrair clientes com melhor perfil, através da dinâmica que tem conseguido impor no mercado e do reconhecimento de vários parceiros.
3. Foram implementados mapas de controlo rigorosos, que permitem um acompanhamento permanente e a tomada de decisões rápidas. A partir daqui conseguimos ter taxas de ocupação sempre mais elevadas.
4. Foi assegurada uma maior rotação de empresas incubadas, sendo que alguns dos mais antigos – retidos há muito tempo na ANJE – foram substituídos por empresas com novo perfil.
5. Foi feita uma otimização dos espaços e a sua reorganização (reaproveitamento de espaços, criação de espaços maiores).
6. Foi desenhado um aumento de preços, resultado do benchmark ao mercado,

Relatório de Gestão 2022

adequando os espaços e os serviços às necessidades das empresas incubadas.

Gráfico: Evolução da Faturação na Rede de Incubação.

Rede de Incubação ANJE



Tabela: Faturação por Incubadora

Incubadora	2019	2020	2021	2022
Portugal Global	87 682,08 €	99 695,88 €	111 338,97 €	208 504,18 €
Porto	72 580,69 €	41 874,40 €	71 760,96 €	76 005,75 €
Matosinhos	27 729,12 €	22 311,25 €	25 074,30 €	28 158,88 €
Povoa de Varzim	12 059,52 €	11 780,92 €	3 814,18 €	0,00 €
Maia	21 669,44 €	9 137,60 €	9 771,86 €	20 272,44 €
Lisboa	33 564,24 €	25 846,80 €	28 879,79 €	28 376,10 €

Relatório de Gestão 2022

Évora	58 242,59 €	43 673,02 €	57 026,32 €	56 249,69 €
Faro	22 249,13 €	32 699,24 €	28 829,64 €	23 888,81 €
Total	337 795,81 €	289 039,11 €	338 517,02 €	441 455,85 €

Associativismo

A ANJE tem como função principal a representação institucional dos jovens empresários, os empreendedores e as empresas. Disponibiliza, também, um conjunto de serviços de consultoria, formação e informação empresarial, apoio jurídico, acesso a uma rede de contactos dinâmica, apoio à criação e desenvolvimento de negócios, espaços de incubação e respetivos serviços de apoio e promoção de empresas.

No intuito de potenciar vantagens aos seus sócios desenvolve, igualmente, parcerias em várias áreas de atividade: descontos em transportes, acesso a publicações digitais gratuitas em órgãos de comunicação social, descontos em unidades hoteleiras, empresas de consultoria, com o objetivo de facilitar o trabalho dos empresários.

No ano de 2022 a ANJE contou com 5577 sócios, tendo havido um acréscimo de 22 sócios face ao número de sócios do ano anterior.

Tipologia de sócio

Tendo em conta a análise do quadro infra, podemos concluir que a maior concentração de sócios (83%) centra-se na tipologia de Arcanje, isto é, tem idade superior a 41 anos. Esta tendência reflete, por um

Relatório de Gestão 2022

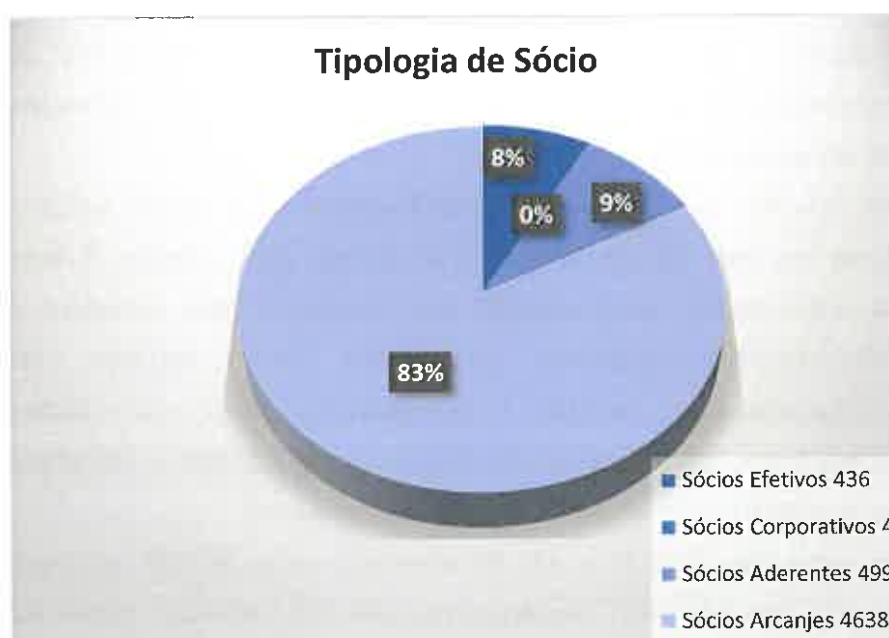
lado, a vontade de continuar associado à ANJE mesmo após o limite estatutário para ser sócio efetivo e, por outro lado, o percurso empresarial começar numa idade mais tardia.

Na tipologia de sócios Aderentes, temos cerca de 9%. Neste caso, são sócios que não têm uma atividade empresarial direta, têm funções executivas em empresas ou estão em vias de iniciar a sua atividade empresarial.

Os sócios efetivos são cerca de 8% do total de sócios.

Relativamente aos sócios corporativos, estamos ainda numa fase inicial de promoção, havendo pouca expressão, pois contamos com 4 empresas.

Gráfico: Tipologia de sócio



Distribuição por Género

Concluimos que há ainda uma disparidade relevante, em matéria de sócios por distribuição por género, prevalecendo o sexo masculino, com cerca de 78%.

Relatório de Gestão 2022

Esta tendência é o reflexo do perfil nacional dos empresários.

As mulheres estão menos envolvidas na atividade empresarial, pese embora a população portuguesa seja maioritariamente feminina e as mulheres possuam um nível de educação mais elevado do que os homens.

Gráfico: Distribuição por Género



Perfil etário dos sócios

Tendo em conta a manutenção dos sócios ao longo do tempo, o perfil etário dos sócios, prevalece na faixa entre os 41 e os 50 anos (36%), seguido de imediato pela faixa etária dos 51 aos 60 anos (34%). Estes valores são o espelho do número de sócios Arcanje da Associação.

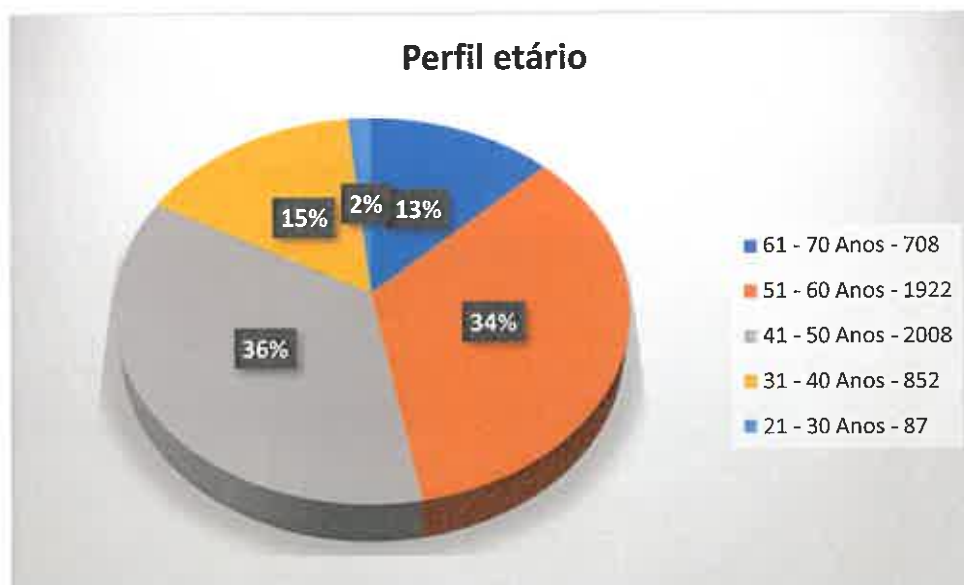
Sublinha-se que só uma ínfima parte dos sócios (2%) é marcadamente muito jovem, isto é, tem entre 21 e 30 anos.

(Assinatura manuscrita)

Relatório de Gestão 2022

A abrangência do perfil etário é vista de forma muito positiva, atendendo à possibilidade da partilha recíproca de conhecimentos entre pessoas de diferentes idades, em que as gerações trabalham em parceria para integrarem valores e competências.

Gráfico: Distribuição Etária



Distribuição dos sócios por área geográfica.

Em termos de distribuição por área geográfica, prevalece a zona Norte, com cerca de 50% dos sócios. Esta situação justifica-se pelo facto de, por um lado, a ANJE ter sido fundada e a sua sede estar no Porto e, por outro lado, muitas das indústrias mais tradicionais do país estarem fixadas no Norte.

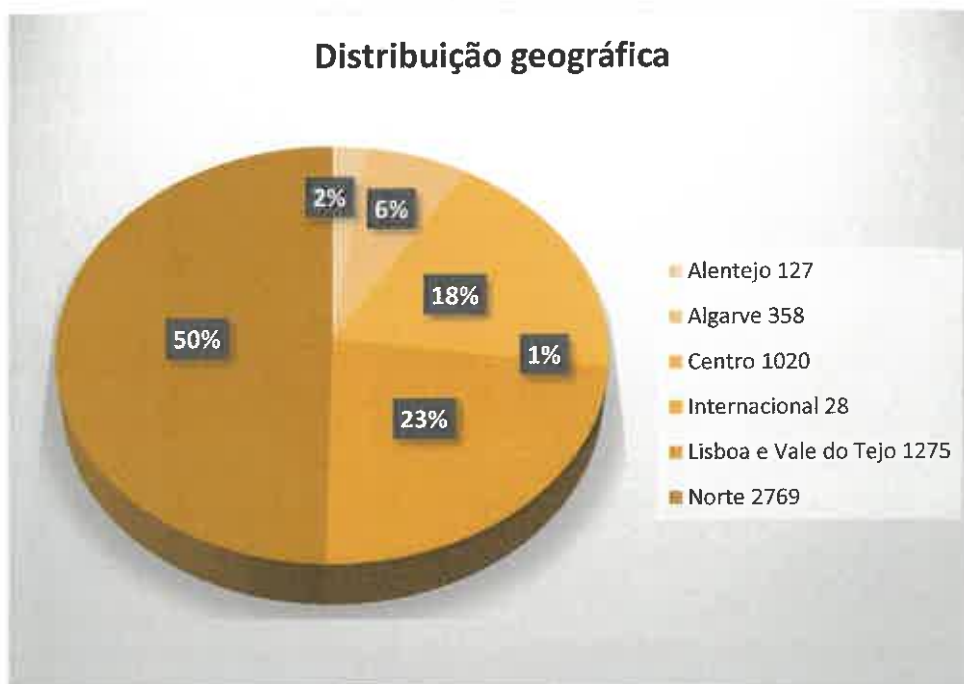
A região de Lisboa e Vale do Tejo conta com 23% e a zona Centro com 18%.

As zonas do Algarve e Alentejo, com menor densidade populacional, são as que pesam menos no número dos Associados com, respetivamente, 6% e 2%.

A região Internacional tem pouca expressão, com 1%, e contempla as Regiões Autônomas dos Açores e Madeira e estrangeiro.

Relatório de Gestão 2022

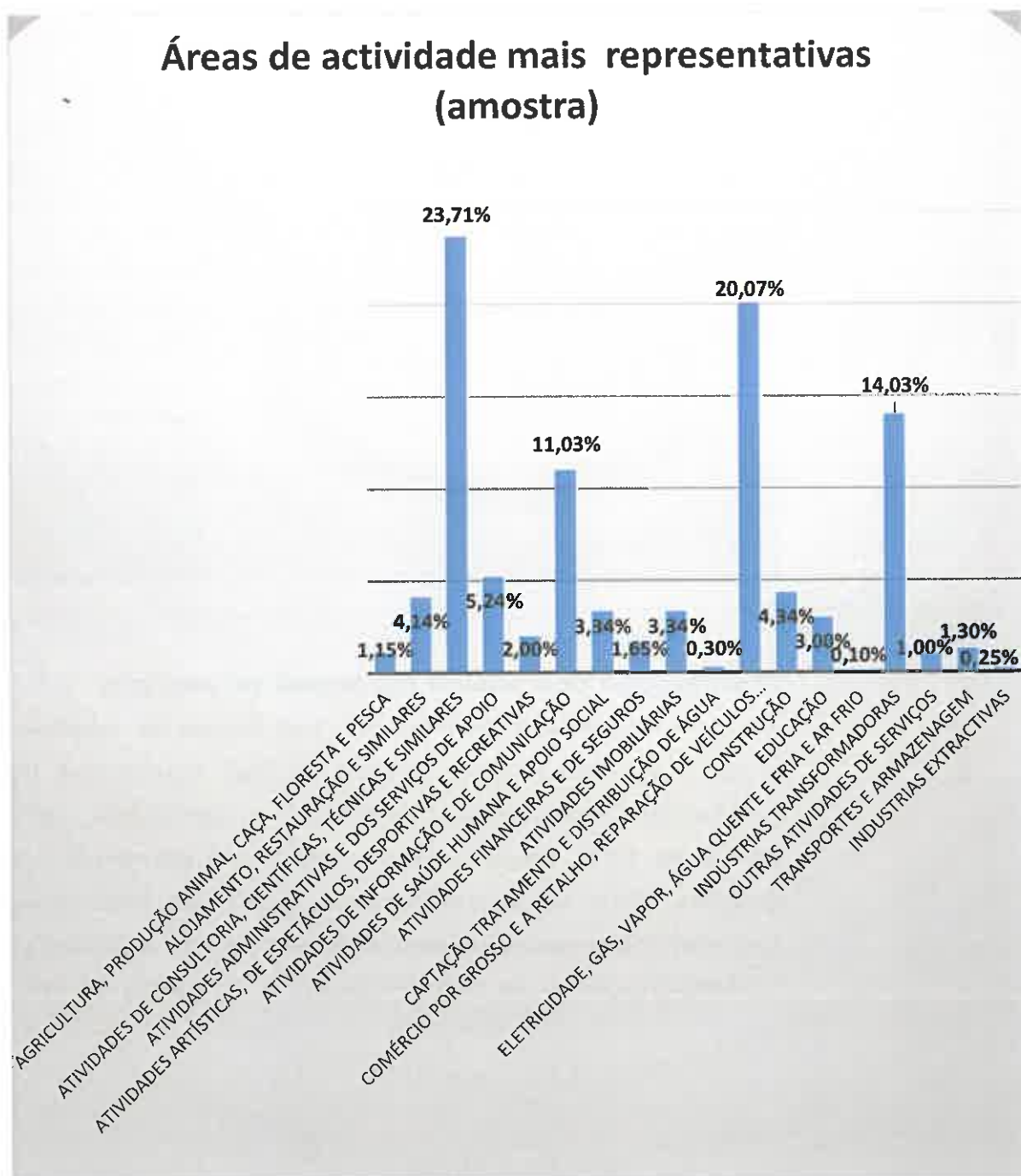
Gráfico: Distribuição Geográfica

**Distribuição dos sócios por áreas de negócio**

Tendo em conta a distribuição por áreas de negócio, o perfil de Associados centra-se nas atividades de consultoria, técnicas, científicas e similares, com cerca de 23%. Seguidamente, temos o comércio por grosso, com aproximadamente 20%, as Indústrias transformadoras com cerca de 14% e as atividades de informação e de comunicação, com cerca de 11%.

Relatório de Gestão 2022

Gráfico: Distribuição por atividades empresariais



[Assinatura]

Atividades

Durante o ano de 2022 foram realizados 5 eventos de networking, intitulados Informal Business Drink.

Os informal Business Drink decorreram nos seguintes locais: The Lodge Hotel, The Yeatman Hotel, Praia da Luz, Casa da Arquitectura e WOW – World of Wine.

Estes eventos foram realizados em parceria com as Câmaras de Comércio e Indústria: Luso-Britânica, Luso-Alemã, Luso-Belga-Luxemburguesa, Luso-Colombiana, Portugal-Cuba, Portugal Hong Kong e Luso-Chinesa.

Estes eventos permitem juntar a comunidade empresarial e empreendedora, cidadãos estrangeiros radicados em Portugal e os sócios das diferentes organizações, de forma a facilitar novos negócios nacionais e internacionais.

No final do ano foi realizado um webinar alusivo ao tema: Poupar no IRC e Investir em Inovação.

O ano de 2022 permitiu consolidar a implementação do CRM, enquanto ferramenta de gestão de informação, sócios e parcerias. Este software permite uma análise detalhada e personalizada da informação, extraíndo relatórios, melhorando, modernizando e automatizando os processos administrativos.

A APP My ANJE, que substitui o tradicional cartão de sócio, continua em desenvolvimento, estando prevista a sua operacionalização durante o primeiro semestre de 2023.

Esta ferramenta introduz um verdadeiro canal relacional com os Associados da ANJE.



Fashion Design e Lifestyle

O Portugal Fashion é um projeto de promoção da moda nacional que acontece em Portugal desde 1995, e se tem consolidado como um dos principais do setor no país. Com edições nacionais bianuais e várias ações internacionais nas principais capitais europeias da moda, como Milão ou Paris, o Portugal Fashion tem levado a moda portuguesa além-fronteiras.

O projeto Portugal Fashion tem ajudado a impulsionar a criatividade dos designers e marcas, estimulando a inovação e a experimentação, contribuindo para a economia do país, gerando empregos e movimentando o setor têxtil e de confecção. Nos últimos anos, o nosso País tem-se destacado cada vez mais na "cena" da moda internacional, com uma crescente reputação na qualidade e inovação, e muitos designers portugueses têm vindo a ganhar destaque em eventos de moda internacionais, como a Semana da Moda de Paris e a Semana da Moda de Milão, apoiados pelo Portugal Fashion.

Portugal tem uma indústria têxtil e de vestuário forte e bem estabelecida, com uma longa tradição em produção de tecidos de alta qualidade, e a moda de autor mantém um forte compromisso com a sustentabilidade, utilizando materiais e processos de produção mais éticos e responsáveis. Muitos designers têm apostado na produção local e na valorização do trabalho artesanal, contribuindo para a preservação das tradições e para o desenvolvimento económico das suas regiões.

Relatório de Gestão 2022

Ao longo dos anos, o Portugal Fashion tem vindo a alinhar-se perfeitamente com a relevância que a indústria têxtil tem conquistado, não só porque a mesma é responsável por uma parte significativa do PIB, dando emprego a mais de 130 mil pessoas, mas também pelo caminho que tem feito no mercado global, representando já cerca de 10% das exportações do país.

O ano de 2022 foi aquele que acabou, em grande parte, com os constrangimentos relacionados com a pandemia da Covid-19. Depois de dois anos difíceis, o Portugal Fashion, os designers e a moda de autor, foram obrigados a pensar de maneira diferente, criando soluções para problemas urgentes.

Soluções que o Portugal Fashion acompanhou, aconselhou, viu nascer, crescer e a serem implementadas. Foi também por esse motivo que em outubro de 2022, o evento teve uma mudança radical na sua forma até aí conhecida, passando de um único espaço onde tudo acontecia, para se espalhar pela cidade, aproximando-se, dessa forma, da comunidade.

IMPACTO DE COMUNICAÇÃO PORTUGAL FASHION

De acordo com o relatório global da empresa de monitorização Cision, o Portugal Fashion teve, em 2022, um retorno mediático de 6 milhões de euros, registando 1000 notícias, 95 países alcançados e 55% da população portuguesa alcançada. Nas redes sociais, o Portugal Fashion teve um total de 4700 publicações, com 74M de audiência acumulada.





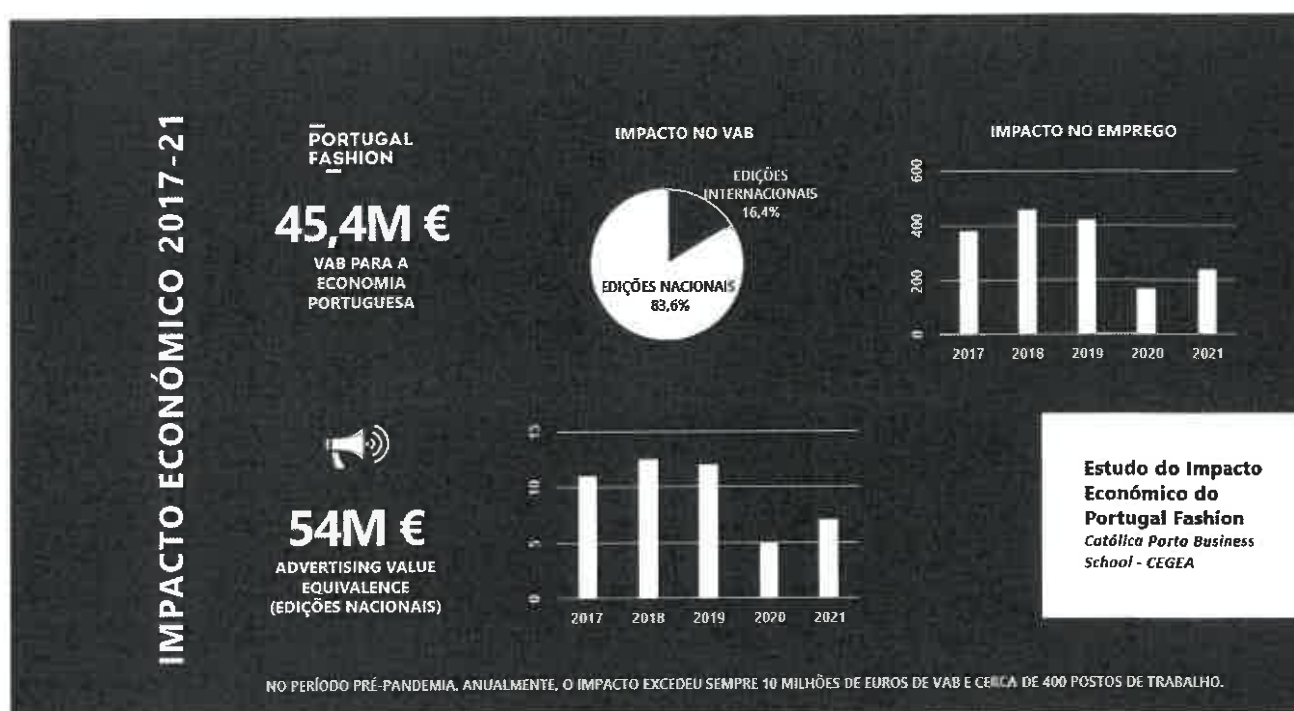
RELATÓRIO SOBRE O IMPACTO ECONÓMICO DO PORTUGAL FASHION

Em abril de 2022 foram reveladas as conclusões do estudo de Impacto Económico do Portugal Fashion, feito pelo Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada da Universidade Católica do Porto. As conclusões revelaram que o Portugal Fashion gerou, em cinco anos, de 2017 a 2022, um impacto de 45,4 milhões de euros no Valor Acrescentado Bruto português e sustentou anualmente entre 170 e 449 postos de trabalho. Cerca de três quartos deste impacto decorreram das duas edições nacionais do evento, na primavera e outono, sendo 16,4% resultantes dos eventos internacionais e o restante de atividades diversas.

Handwritten signature

Relatório de Gestão 2022

Na interpretação dos resultados apresentados importa ter em conta que, nos anos de 2020 e 2021, a pandemia de COVID-19 impediu que os eventos do Portugal Fashion decorressem com normalidade, nomeadamente no que respeita à presença de público, o que reduziu o seu impacto. No período pré-pandemia, o impacto anual do Portugal Fashion excedeu sempre os 10 milhões de euros de VAB, com um máximo de 12,2 milhões, e o impacto no emprego rondou ou excedeu os 400 postos de trabalho.



= ANO DE DESAFIOS NO
FINANCIAMENTO DO PROJETO =

Historicamente, o Portugal Fashion tem vindo a ser financiado pelo FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, através do Programa Operacional COMPETE 2020.

Relatório de Gestão 2022

Ora, tendo em conta o facto de, em 2022, a candidatura em curso do Portugal Fashion estar já 100% executada fisicamente, a ANJE solicitou um reforço dos incentivos previstos na sua candidatura ao Compete 2020, de forma a viabilizar a realização das suas ações em 2022. Tal pedido teve bom acolhimento na edição nacional de março de 2022, no entanto, a menos de um mês do arranque do 51.º Portugal Fashion o Compete 2020 comunicou à ANJE a indisponibilidade desse reforço de verbas destinadas ao evento de outubro, facto que implicou um esforço acrescido da Associação e dos seus parceiros estratégicos.

O processo de transição no quadro de fundos comunitários e os atrasos na abertura de novas calls / programas de apoio teve ainda uma grande implicação na execução do plano de ações internacionais do Portugal Fashion em 2022, sobretudo no que respeita a ações de comunicação, promoção e imagem.

Como tal, as ações levadas a cabo pelo Portugal Fashion fora do país aconteceram ao abrigo do projeto conjunto Next Step, que financia ações de promoção de cariz mais comercial, com um incentivo de 50% do investimento associado, implicando maior comparticipação financeira dos designers e marcas participantes.

= PARCERIAS ESTRATÉGICAS =

Em 2022 a parceria com o Afreximbank, através do programa Creative Africa Nexus (Canex), continuou nas edições de março e outubro. No somatório das duas edições, trinta designers vindos de vários países de África, apresentaram as suas coleções no



Relatório de Gestão 2022

Portugal Fashion, continuando, depois, com os programas de mentoria dedicados e vocacionados para a melhoria da economia criativa e cultural.

Esta parceria entre a ANJE e o Afreximbank pretende dotar os designers participantes de ferramentas essenciais para o desenvolvimento do seu trabalho no continente africano e nos seus países de origem, alavancados em Portugal e nas estruturas profissionais de que o nosso país dispõe. Pretende-se que deste conjunto de iniciativas possa surgir, com tempo e devido acompanhamento, uma transformação cultural, com a criação de empregos e aumento das exportações e outros resultados de desenvolvimento.

Por seu lado, a ANJE, através do projeto Portugal Fashion, tem feito o trabalho de dotar os designers africanos com uma plataforma de apresentação, facilitando, dessa forma, o acesso a mercados internacionais, ao mesmo tempo que reforça as suas capacidades através de aconselhamento empresarial e assistência técnica na produção de vestuário.

= PORTUGAL FASHION NACIONAL II março 2022 =

O Portugal Fashion, de 16 a 19 de março de 2002, foi o primeiro depois de dois anos quase "isolados" por conta de uma pandemia nunca antes vista. Nesta edição decidimos dar uma espécie de abraço virtual a quem sempre nos acompanhou. Foi, também, nesta edição que comemorámos um número redondo - as 50 edições - número mais-do-que-suficiente para que tivéssemos do ao coração, à essência, à nossa essência, e a mostrássemos ao mundo. Recuamos



Relatório de Gestão 2022

no tempo e vasculhamos o arquivo à procura da nossa construção de alma. Porque é no backstage que o sangue ferve e onde o ritmo se marca. De dentro para fora. De nós, Portugal Fashion, para aqueles que contam sempre connosco: os designers, as marcas, os buyers, os profissionais do setor e o público.

Os números redondos têm um simbolismo acrescido e por isso prestam-se a momentos especiais, marcantes, extraordinários. O Portugal Fashion atingiu as 50 edições em quase 27 anos de vida e, numa demonstração de vigor imune à passagem do tempo, preparou um programa de moda extenso (quase 40 desfiles), muito diversificado (jovens talentos, designers africanos, marcas de vestuário, calçado e acessórios, criadores nacionais) e com múltiplos eventos paralelos aos desfiles (showroom, *talks*, apresentações, cocktails).

Tudo isto aconteceu entre 16 e 19 de março, em diferentes espaços da polivalente Alfândega do Porto mas também, *off location*, no charmoso Ateneu Comercial do Porto. Foi igualmente possível assistir ao 50º Portugal Fashion no site portugalfashion.com, numa edição *live streaming* conduzida por Raquel Strada e Hugo van der Ding. Para além da transmissão dos desfiles, houve entrevistas e reportagens nos bastidores e ainda conversas temáticas nas rubricas *Thinking Fashion* e *Waiting Room*.

Foi também em Março de 2022 que aconteceu a 2ª edição do CANEX Presents Africa @ Portugal Fashion, evento que reuniu 20 designers de origem africana, dos quais oito apresentaram as suas coleções em desfiles (três na plataforma Bloom e cinco na *passerelle* principal).



Relatório de Gestão 2022

Com o intuito de aproximar o projeto e de promover, não são os designers, mas também toda a indústria produtiva associada à moda, aumentar a componente B2B e apoiar as exportações e a divulgação de toda a indústria, para lá da componente criativa, o Portugal Fashion tem vindo a promover uma série de parcerias estratégicas, que visam atingir este objetivo presente e futuro.

Assim, adicionalmente aos desfiles, o Portugal Fashion realizou o Showroom Portugal Fashion. O espaço comercial do evento foi, desta feita, reservado apenas aos designers e marcas que constavam do programa de desfiles, com vista à apresentação das suas criações a públicos profissionais: buyers, importers/exporters, investidores, promotores de moda, clientes, jornalistas especializados, etc.

Pretendeu-se, desta forma, que o showroom tivesse um cunho mais profissional e, por isso, mais focado no negócio, no investimento, nas parcerias empresariais e na internacionalização. Paralelamente, e em linha com os já referidos propósitos comerciais, o showroom acolheu várias ações promocionais e de networking, entre as quais o Showroom Portugal Fashion Networking Cocktail, com convocatória de compradores nacionais e estrangeiros.

Segundo o estudo de impacto da Cision, a edição de março de 2022 do Portugal Fashion revelou, uma vez mais, afigurar-se como um acontecimento de enorme impacto. Foram veiculadas cerca de 380 notícias na comunicação social e de 3.800 publicações nas redes sociais, com mais de 720 mil interações. O evento contou assim com uma audiência potencial acumulada de 33 milhões de impressões, gerando um retorno mediático de 2,5 milhões de euros.



= PORTUGAL FASHION NACIONAL II outubro 2022 =

A edição de 11 a 15 de outubro de 2022 marcou um ponto de viragem no Portugal Fashion. Depois de vários anos em que o evento foi decorrendo, em grande parte, num único local, o Portugal Fashion espalhou-se pela cidade do Porto, por diversos espaços, muitos deles inacessíveis ao público em geral. Foi uma edição de maior proximidade com as pessoas e interação com a cidade, com diversos desfiles a decorrerem em espaços públicos e “à vista de todos”.

Em outubro, o Portugal Fashion saiu da sua zona de conforto e aventurou-se por dez espaços emblemáticos do Porto, reforçando a sua relação com a cidade onde nasceu e se afirmou, tendo apostado numa *passerelle* itinerante, que percorreu a Baixa da cidade numa simbiose entre moda, arquitetura, cultura e cosmopolitismo.

Os desfiles ganharam cenários renovados todos os dias, circunstância que acentuou a componente cenográfica do evento e criou uma dinâmica interativa com a cidade. A *passerelle* ocupou espaços públicos e até a rua, resultando num maior envolvimento com as dinâmicas urbanas do Porto. Foi criada, desta forma, uma rota com diferentes coordenadas estéticas: desde moda de autor a linhas comerciais, passando pelas propostas de jovens designers e pelas coleções de criadores africanos, no âmbito do projeto Canex.

Destaque ainda para o desfile, como convidada especial, de Agatha Ruiz de la Prada no Mosteiro de São Bento da Vitória. A participação da designer

Relatório de Gestão 2022

espanhola deu início a numa nova rubrica intitulada: “Made in Portugal Special Guest”. Nesta rubrica, o Portugal Fashion homenageia grandes criadores internacionais que produzem em Portugal as suas coleções, promovendo assim a excelência da indústria têxtil e de vestuário nacional e do *made in Portugal* em geral.

Segundo o estudo de impacto da Cision, a edição de outubro de 2022 do Portugal Fashion revelou, uma vez mais, afigurar-se como um acontecimento de enorme impacto. Foram veiculadas cerca de 550 notícias na comunicação social e de 3.500 publicações nas redes sociais, com 678 mil interações. O evento contou

assim com uma audiência potencial acumulada de 40,3 milhões de impressões, gerando um retorno mediático de 3,6 milhões de euros.

= AÇÕES INTERNACIONAIS =

Step Forward - Portugal Fashion Showcase é, como o nome indica, um passo em frente; na internacionalização da moda e indústria portuguesa. Este formato surge em 2022 da necessidade, mais concreta, de alavancar negócio e abrangência promocional para marcas e empresas de designers portugueses que ambicionam cruzar as fronteiras portuguesas em busca de uma maior rentabilidade, espalhando, dessa forma, o próprio nome e o nome de Portugal, e do bem-fazer nacional.

As ações Step Forward - Portugal Fashion Showcase, dinamizadas no âmbito do Next Step, materializaram-se nas principais semanas da moda internacionais, como Paris e Milão, reforçando a presença nacional, atraindo compradores e líderes de opinião, tão importantes, e relevantes, para espalhar



Relatório de Gestão 2022

a mensagem e o nome de Portugal fora de portas. Promovendo novos conteúdos, formas de apresentação e abordagens, o enfoque principal das ações centrou-se na criação de novas oportunidades de negócio, com vista ao crescimento das exportações.

1. JANEIRO 2022 - MILÃO E PARIS (SEMANA DE MODA DE HOMEM)

David Catalán e Miguel Vieira apresentaram as suas coleções, em formato físico, a 17 de janeiro no Padiglioni Visconti, Via Tortona 58. Para além dos desfiles e apresentações, um showcase comercial, também no dia 17, juntou buyers internacionais aos dois designers no showroom Studio Zeta.

Já a dupla Ernest W. Baker apresentou a sua coleção, em formato híbrido, no dia 19, no Palais de Tokyo - com apresentação digital na plataforma da Semana da Moda francesa em simultâneo. Complementarmente, e também inserido na ação Step Forward - Portugal Fashion Showcase, a marca de Inês Amorim e Reid Baker, teve um showroom dedicado na Rue Béranger 1919.

2. FEVEREIRO 2022 - LONDRES, MILÃO E PARIS (SEMANA DE MODA DE MULHER)

A dupla Marques'Almeida apresentou, a 19 de fevereiro, um filme como parte do lançamento do projeto M'AKERS, na Semana da Moda de Londres. Sob o mote "Podem as técnicas artesanais ser usadas como ferramenta de mudança social?", deram a conhecer a pesquisa feita e mentoria criada para alavancar comunidades criativas na preservação de conhecimentos com vários anos de história.



Relatório de Gestão 2022

Também em Londres, e a partir do dia 17 de fevereiro, até dia 22, a ANJE teve mais uma pop up store com marcas portuguesas, com especial foco num corner da dupla Marques'Almeida. A iniciativa "Local Goes Global" assumiu-se como braço mais virado para o negócio e uma nova forma de comunicação de marcas de moda e acessórios made in Portugal.

De regresso a Milão, o Portugal Fashion retomou o conceito de Step Forward - Portugal Fashion Showcase - um passo em frente na internacionalização da moda e indústria portuguesa. Dia 27 de fevereiro, na Via Ceresio 7, Alexandra Moura apresentou uma coleção que é uma introspecção ao conceito de Casa.

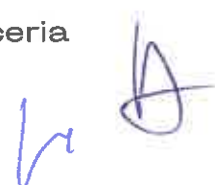
Em Paris, o ciclo das semanas de moda femininas fechou-se de 4 a 7 de março de 2022 com Susana Bettencourt a marcar presença no showroom Tranoi.

3. JUNHO 2022 - PARIS (SEMANA DE MODA MASCULINA)

A dupla Ernest W. Baker voltou a Paris no sábado, 25 de junho para apresentar, em formato digital, a coleção primavera-verão 2023. O Fashion Film foi também transmitido em livestreaming pela Semana da Moda de Paris.

4. JUNHO 2022 - PARIS (TRANOI HOMEM)

David Catalán, Estelita Mendonça e Huarte foram os primeiros designers portugueses a apresentar as suas coleções na Tranoi, trade show partner oficial da Semana da Moda de Paris, de 23 a 26 de junho. A representação lusa nesta primeira ação em parceria



Relatório de Gestão 2022

inclui também a brandin.pt e a Duarte, designer da ModaLisboa.

5. SETEMBRO 2022 - PARIS (TRANOI MULHER)

Esta edição da Tranoi contou com a participação dos designers portugueses Nopin, Davii e Susana Bettencourt, e decorreu de 29 de setembro a 2 de outubro de 2022.

= OUTRAS ATIVIDADES RELEVANTES =

1. APRESENTAÇÃO DA CAMPANHA INTERNACIONAL

Durante a edição de março 2022 do Portugal Fashion, foi apresentado o resultado da campanha internacional lançada no ano anterior. A campanha produzida em Milão foi assegurada, na sua totalidade, pelo PR internacional permanente, Studio Smith. Como complemento ao vídeo apresentado e à impressão e distribuição de várias 'zines', o apresentador Hugo van der Ding e o músico Pedro Mafama falaram sobre a Internacionalização da Moda e da Cultura portuguesas. A campanha teve como objetivo a promoção da Moda Portuguesa, afirmando Portugal não apenas como um país qualificado, mas também inovador e criativo. Após o lançamento no Porto, iniciou-se a execução do plano de meios, com promoção online e offline, tendo a campanha digital alcançado mais de 1,4 milhões de impressões.

2. LANÇAMENTO THINKING FASHION

Aproveitando as conversas já existentes durante o evento, e com o lançamento do novo website do Portugal Fashion, criou-se, online, a rubrica Thinking Fashion, que foi para o ar em janeiro de 2022. O objetivo desta rubrica foi refletir sobre a moda de uma forma transversal: a sua importância, os intervenientes, a busca pela relevância nacional e internacional, ou até a maneira como é capaz de mudar a vida das pessoas, através de projetos de cariz social. A intenção foi a de criar um espaço de aprendizagem, de discussão, de debate, e até de intervenção, com entrevistas, textos de opinião e até ensaios. Um espaço para pensar na moda e falar sobre ela.

Foram entrevistadas pessoas relevantes na área da moda, como a ex deputada Marta Rebelo, jornalistas, como Patrícia Barnabé, Tiago Manaia ou Renato Duarte, e outras pessoas ligadas ao universo Portugal Fashion, como a modelo Sofia Moser Leitão ou o humorista Hugo van der Ding. Ao todo, um total de onze entrevistas foram feitas e que ajudaram a refletir sobre a moda portuguesa.

3. ACORDO DE COOPERAÇÃO COM A TRANOI

O Portugal Fashion e a Tranoi, trade show partner da Semana da Moda de Paris, assinaram, em maio de 2022, um acordo para seis edições em Paris e três edições no Porto. Para além da participação de designers portugueses no show em França, a Tranoi ficou responsável por convidar buyers para as edições do Portugal Fashion nacional, até outubro de



Relatório de Gestão 2022

2023. A primeira participação em Paris, depois do acordo assinado, foi na semana masculina, em junho de 2022, com os designers David Catalán, Estelita Mendonça e Huarte, no Palais Tokyo.

4. PORTUGAL FASHION E EL CORTE INGLÉS

O Portugal Fashion e o El Corte Inglés inauguraram, no dia 6 de abril de 2022, uma pop-up store com designers portugueses. Os Grandes Armazéns de Gaia/Porto são, ainda, o palco principal de um espaço exclusivo e dedicado à moda de autor, que contou, no seu lançamento, com roupa dos designers Sophia Kah, Pê de Chumbo e Diogo Miranda. A ideia deste corner dedicado foi conceder aos designers da plataforma Portugal Fashion uma oportunidade comercial privilegiada, num espaço de referência, facilitando também o acesso da moda de autor ao grande público, através das muitas pessoas que o visitam com regularidade.

5. FASHION FILM MARQUES'ALMEIDA - VIANA DO CASTELO

O Portugal Fashion associou-se aos Marques'Almeida e apoiou a dupla na realização do filme de apresentação da coleção AW22. Este projeto especial, inserido numa lógica que corta com o paradigma tradicional das semanas da moda, pretendeu também ser uma forma de comunicar Portugal, com a sua enorme Costa Atlântica, bem como dar a conhecer um lifestyle muito próprio e as comunidades locais que, hoje, preservam saberes ancestrais. Foi em Viana do Castelo que a dupla,

Relatório de Gestão 2022

formada por Marta Marques e Paulo Almeida, gravou o filme de apresentação da sua coleção outono-inverno 2022. A piscina das marés, na Praia do Norte, foi o local escolhido “para transportar o público para a paisagem dramática e de beleza crua da costa portuguesa”. O vídeo foi lançado no dia 21 de julho de 2022.

6. CONCURSO BLOOM Powered by Zeitreel Sonae

Durante a edição de março de 2022 do Portugal Fashion foi também lançado o Concurso BLOOM Powered by Zeitreel Sonae, competição do Portugal Fashion destinada a jovens designers finalistas ou recém-formados dos cursos de moda portugueses, que manteve candidaturas abertas até 15 de julho. Os vencedores do Concurso Bloom powered by Zeitreel foram anunciados nesta 51.^a edição do Portugal Fashion, após o desfile final no dia 13 de outubro, na Alfândega do Porto.

Os oito projetos selecionados pelo júri na primeira e segunda fase do concurso disputaram a final, da qual foi apurada Andreia Reimão como designer vencedora e Kaya Magalhães como menção honrosa. O concorrente vencedor recebeu 3.000 euros para desenvolver duas coleções (1.500 euros cada): uma de outono/inverno e outra de primavera/verão. Coleções, essas, que serão apresentadas em março e outubro de 2023, na passerelle BLOOM do Portugal Fashion.



Formação

O ano de 2022 assinalou o primeiro ano de continuidade da reformulação da estratégia da oferta formativa ANJE, nomeadamente ao nível dos formatos formativos, resultantes do impacto e respetivos condicionalismos impostos pelo COVID 19.

Durante este ano de 2022 deu-se continuidade à estratégia de incorporação e adoção de novos modelos de aprendizagem e formação, nomeadamente à distância, procurando diversificar para modelos integrados que respondessem de forma flexível às novas necessidades dos públicos ANJE.

A oferta formativa financiada continua a assumir um papel maioritário no conjunto da oferta disponibilizada ao público ANJE resultante sobretudo de dois fatores essenciais: i. a diminuição generalizada do poder de compra resultante do período de inflação – menor capacidade generalizada para investir num bem não considerado como de 1.^a necessidade; ii. O crescente aumento da qualidade da oferta formativa financiada

Destacamos os seguintes resultados:

1. Execução das candidaturas Formação Modular Certificada para todo o território nacional (exceto algarve – não abriram candidaturas)

No período de pós-pandemia, e atendendo às necessidades e expectativas do nosso público, este

Relatório de Gestão 2022

projeto central no que diz respeito à qualificação profissional de adultos (sobretudo ativos) no âmbito do quadro de definição das políticas estratégicas nacionais, foi totalmente desenvolvido em formato à distância - cursos online.

Os projetos da zona Norte, Centro e Alentejo inicialmente previstos terminar em dezembro de 2022, terminarão em maio de 2023, fruto do reforço de candidatura que solicitamos e foi aprovado. As taxas de execução registadas até 2022 rondam os 90% em todos os indicadores (físicos e financeiros) de execução. O projeto de Lisboa terminou em junho de 2022 com taxas de execução superiores a 90%.

2. Reforço da presença ANJE na Formação EFA em quase todo o país

Durante o ano de 2022 deu-se continuidade à execução do conjunto total de 7 cursos de formação de longa duração dirigidos à qualificação e certificação profissional da população adulta (11.635 horas de formação). Tal representa o maior volume de horas aprovado no âmbito da atividade da ANJE no desenvolvimento desta tipologia formativa que nos encontramos a executar no âmbito de uma candidatura integrada de formação da CCP - Confederação do Comércio de Portugal.

Durante o ano de 2022 registamos o arranque de todos os cursos aprovados (3 deles haviam já iniciado em 2021). Até final de 2022 as taxas de execução são bastante positivas num projeto que terá a sua conclusão em junho de 2023.



3. Continuidade da execução dos Programas de Formação Ação

Durante o ano de 2022 deu-se continuidade à execução dos dois projetos de Formação Ação iniciados no ano transato (Projeto Formação PME com a AEP e Projeto Dinamizar com a CCP).

Foi um ano de retoma na execução deste projeto alavancada pela abertura de possibilidade de retomar a formação e consultoria presencial nas empresas (PME's).

Os números de execução registados até final de 2022 permitem perspetivar o atingir dos ambiciosos resultados de execução final acima dos 90% no final dos projetos - junho de 2023. Nesta altura o objetivo será o de ter implementado e finalizado os projetos de formação-ação em 240 PME's.

4. Concretização do Programa Emprego + Digital em todas as regiões do país.

Decorrente dos 2 protocolos-parceria estabelecidos com IEFP, com o Portugal Digital e com as Confederações Empresariais - CCP e CIP, durante este ano demos continuidade e finalizamos todos os projetos de formação no âmbito do Programa Emprego + Digital.

Durante o ano de 2022 a ANJE desenvolveu um conjunto de 71 cursos de formação dirigidas ao reforço da capacitação digital dos colaboradores de empresas situadas em todo o território nacional e concretizou todas as candidaturas

Relatório de Gestão 2022

aprovadas com taxas de execução superiores a 90%.

Neste segundo ano de execução do projeto a ANJE continuou a ser uma das entidades formadoras que registou melhor performance no projeto piloto, tendo assim, assumido um papel de destaque no âmbito deste projeto governamental estratégico para o país.

5. Formação contínua – integração de diferentes formatos – desde o presencial até ao 100% e-learning

Neste período pós pandemia (possibilidade do regresso em definitivo da formação presencial) verificou-se que o público ANJE continuou a dar preferência aos formatos de formação à distância (online; e-learning e b-learning).

A incorporação e adoção da plataforma de formação à distância em 2021 permitiu consolidar o alargamento da oferta para outros formatos (on line; e-learning; b-learning) de modo a compensar as perdas registadas na formação presencial.

Os resultados obtidos na formação paga pelos utilizadores continuaram a ser afetados pelos efeitos da pandemia e posteriormente pelo período de inflação – no decurso de 2022 realizamos apenas 24 cursos com um total de 688 horas de formação. No entanto, estes números representam um crescimento de 26% relativamente ao ano transato.

6. Concretização de 10 Programas Executivos Avançados

O impacto da situação pós pandémica durante o ano de 2021 nos Programas Executivos Avançados levou



Relatório de Gestão 2022

também à passagem de alguns destes cursos avançados para o formato online.

Durante este ano concretizaram-se um total de 10 programas executivos o que traduz uma melhoria significativa relativamente ao ano transato (mais 3 cursos).

7.Desenvolvimento de 6 programas de formação à medida para empresas

Mediante solicitação por parte de empresas clientes, durante o ano de 2022 a ANJE desenvolveu um total de 6 programas de formação à medida, envolvendo um total de 79 colaboradores em 72 horas de formação.

8.Nível de satisfação muito elevado por parte dos utilizadores da ANJE Formação

Continuamos a registar um elevado índice de satisfação por parte dos nossos utilizadores, independentemente do formato formativo - acima de 90% de respostas situadas entre os níveis "bom" e "muito bom" em todas as tipologias formativas, quer ao nível da organização e desenvolvimento das ações, quer ao nível do desempenho dos formadores.

Síntese Quantitativa da Execução

Ano	Nº Cursos	Nº Empresas	Nº Formandos	Nº Horas Formação	Volume Formação	Nº Horas Consultoria
2022	308	132	3.646	16.491	214.592	6,946

CONTAS



Relatório de Gestão 2022
BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	2022	2021
A C T I V O			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis			
Terrenos, edifícios e outras construções	6	3 164 172,62	4 481 090,36
Equipamentos e outros activos fixos tangíveis	6	98 836,57	100 194,76
Activos intangíveis	7	6 438,94	7 727,77
Participações financeiras-método da equivalência patrimonial	8	1 357 760,43	1 432 466,32
Outros investimentos financeiros	8	71 618,93	68 610,20
Total do activo não corrente		4 698 927,49	6 090 089,41
ACTIVO CORRENTE			
Clientes	15	390 013,46	362 253,22
Adiantamentos a fornecedores	15	3 700,33	3 700,33
Estado e outros entes públicos	15-17	576 376,92	282 385,86
Outros créditos a receber	15	4 585 783,91	5 120 697,05
Diferimentos	16	157 544,72	173 094,85
Caixa e depósitos bancários	4-15	217 204,38	550 486,46
Total do activo corrente		5 930 623,72	6 492 607,77
Total do activo		10 629 451,21	12 582 697,18
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Outras reservas	19	695 120,78	695 120,78
Resultados transitados	19	-225 328,63	-81 213,29
Excedentes de revalorização	19	1 011 915,26	1 562 596,96
Ajustamentos em activos financeiros	13-19	1 353 194,58	1 427 078,70
Outras variações de capital próprio	13-19	743 428,06	759 545,50
		3 578 330,05	4 363 128,65
Resultado líquido do exercício	19	280 204,62	-580 658,27
Total do capital próprio		3 858 534,67	3 782 470,38
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos:			
Instituições de crédito e sociedades financeiras	10-15	2 395 478,13	3 230 869,31
Passivo por impostos diferidos	9	354 787,87	596 347,89
Total do passivo não corrente		2 750 266,00	3 827 217,20
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	15	2 350 143,95	2 676 017,60
Estado e outros entes públicos	15-17	69 986,96	104 227,82
Associados	15	17 635,99	17 487,60
Financiamentos obtidos	10-15	615 538,39	697 014,06
Outras dívidas a pagar	15	431 328,94	561 843,79
Diferimentos	16	536 016,31	916 418,73
Total do passivo corrente		4 020 650,54	4 973 009,60
Total do passivo		6 770 916,54	8 800 226,80
Total do capital próprio e passivo		10 629 451,21	12 582 697,18

O Contabilista Certificado

A Direcção

 anje
 Associação Nacional de Jovens Empresários

Relatório de Gestão 2022

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	12	2 126 656,22	1 601 085,81
Subsídios à exploração	12	3 640 990,28	3 675 960,24
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associad, e empreen conjuntos	8	(821,77)	75 224,64
Fornecimentos e serviços externos	20	(4 488 873,74)	(4 570 691,45)
Gastos com o pessoal	21	(1 350 104,10)	(1 209 850,86)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	2 189,13	38 601,02
Imparidades de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversão)	8-11	-	-
Outros rendimentos	13-23	831 169,15	139 397,56
Outros gastos	24	(415 763,89)	(238 564,40)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		345 441,28	(488 837,44)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6-7-22	(198 263,10)	(241 480,15)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		147 178,18	(730 317,59)
Juros e gastos similares suportados	25	(108 533,58)	(79 946,77)
Resultado antes de impostos		38 644,60	(810 264,36)
Imposto sobre o rendimento do exercício	9	241 560,02	229 606,09
Resultado líquido do exercício		280 204,62	(580 658,27)

O Contabilista Certificado

Elmano Almeida Santos Gomes

A Direção

[Assinatura]
anje
Associação Nacional de Jovens Empresários

Relatório de Gestão 2022

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - 2022

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras Variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	TOTAL
Saldo em 1 de Janeiro de 2022		695 120,78	-81 213,29	1 562 596,96	1 427 078,70	759 545,50	-580 658,27	3 782 470,38
Reconhecimento de subsídios ao investimento	13-19-23					-16 117,44		-16 117,44
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior	19		-29 825,47				580 658,27	550 832,80
Aplicação do método de equivalência patrimonial	8-19				-73 884,12			-73 884,12
Revalorização de ativos fixos tangíveis								0,00
Excedente de Revalorização - Impostos diferidos			-151,10	241 408,92				241 257,82
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	13-19		-114 138,77	-792 090,62				-906 229,39
Total dos aumentos/diminuições directos no capital próprio		0,00	-144 115,34	-550 681,70	-73 884,12	-16 117,44	580 658,27	-204 140,33
Resultado líquido do exercício	19						280 204,62	280 204,62
Saldo em 31 de Dezembro de 2022		695 120,78	-225 328,63	1 011 915,26	1 353 194,58	743 428,06	280 204,62	3 858 534,67

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - 2021

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras Variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	TOTAL
Saldo em 1 de Janeiro de 2021		695 120,78	225 480,00	2 298 502,82	1 500 962,82	778 812,70	-1 253 663,74	4 245 215,38
Reconhecimento de subsídios ao investimento	13-19-23					-19 267,20		-19 267,20
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior	19		-1 253 663,74				1 253 663,74	0,00
Aplicação do método de equivalência patrimonial	8-19				-73 884,12			-73 884,12
Revalorização de ativos fixos tangíveis								0,00
Excedente de Revalorização - Impostos diferidos			314 758,21	267 033,79				581 852,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	13-19		632 212,24	-1 002 999,65				-370 787,41
Total dos aumentos/diminuições directos no capital próprio		0,00	-306 633,29	-735 905,86	-73 884,12	-19 267,20	1 253 663,74	117 913,27
Resultado líquido do exercício	19						-580 658,27	-580 658,27
Saldo em 31 de Dezembro de 2021		695 120,78	-81 213,29	1 562 596,96	1 427 078,70	759 545,50	-580 658,27	3 782 470,38

O Contabilista Certificado

Edmundo António Santos Gomes

A Direção


Associação Nacional de Jovens Empresários

Relatório de Gestão 2022

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO de 2022 e 2021

RUBRICAS	2022		2021	
Actividades operacionais:				
Recebimentos de clientes	2 099 240,11		1 670 454,98	
Pagamentos a fornecedores	(4 862 295,89)		(3 344 203,94)	
Pagamentos ao pessoal	(1 386 901,33)		(1 140 302,19)	
Caixa gerada pelas operações	(4 149 957,11)		(2 814 051,15)	
Outros recebimentos/pagamentos	2 946 018,10		2 646 347,94	
	2 946 018,10		2 646 347,94	
Fluxos das actividades operacionais		(1 203 939,01)		(167 703,21)
Actividades de investimento:				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	(20 877,95)		(46 352,47)	
Activos intangíveis	(3 008,73)		(3 866,88)	
Investimentos financeiros	0,00	(23 886,68)	(6 284,07)	(56 503,42)
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis (NOTA 6)	1 900 000,00		985 000,00	
Investimentos financeiros	0,00	1 900 000,00	1 988,11	986 988,11
Fluxos das actividades de investimento		1 876 113,32		930 484,69
Actividades de financiamento:				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	(1 097 262,00)		(924 188,52)	
Juros e gastos similares	(108 194,39)	(1 205 456,39)	(79 946,77)	(1 004 135,29)
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	200 000,00	200 000,00	670 000,00	670 000,00
Fluxos das actividades de financiamento		(1 005 456,39)		(334 135,29)
Variação de caixa e seus equivalentes		(333 282,08)		428 646,19
Caixa e seus equivalentes no início do período (NOTA 4)		550 486,46		121 840,27
Caixa e seus equivalentes no fim do período (NOTA 4)		217 204,38		550 486,46

O Contabilista Certificado

Edmundo António Martins Gomes

A Direção

[Assinatura]
anje
Associação Nacional de Jovens Empresários

ANEXO ÀS CONTAS



1. Identificação da Entidade

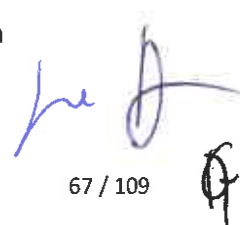
ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários ("Associação"), com sede nacional na Rua Paulo da Gama - Casa do Farol, concelho e Distrito do Porto, foi constituída em 29 de Julho de 1986, sob a forma de Associação privada sem fins lucrativos e tem por objeto a reunião de jovens empresários e o fomento do empreendedorismo, com vista à satisfação de interesses comuns e ao melhor desenvolvimento das suas atividades profissionais, nomeadamente nas vertentes de formação, informação, apoio técnico e respetiva prestação de serviços e, no geral, na representação dos interesses e na identificação e estabelecimento dos meios e instrumentos que permitam o acesso à função e desenvolvimento da atividade empresarial (CAE 94110). A ANJE foi declarada entidade de utilidade pública por despacho da Presidência do Conselho de Ministros publicado em Decreto Regulamentar de 12 de abril de 1990.

A Direção Nacional da Associação entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

A Direção Nacional da Associação entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições legais em



Relatório de Gestão 2022

vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas (do Sistema de Normalização Contabilística - SNC) aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

2.1 Disposições do SNC excecionalmente derrogadas e respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No ano de 2020, para valorização das participações financeiras em entidades subsidiárias, a Associação passou a utilizar o método de equivalência patrimonial (Nota 8).

2.2 Quantias comparativas reclassificadas

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022, são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 – Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a



Relatório de Gestão 2022

partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. A Direção Nacional procedeu à avaliação da capacidade de a Associação operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro.

Para análise de continuidade das operações foram assumidos os seguintes pressupostos relativamente aos dossiers com impacto potencial na atividade da associação: - recuperação da atividade em 2023 com projeção em orçamento de um resultado económico de 104 mil euros positivos e financeiro primário de 248 mil euro positivos; - recebimento no valor de 680 mil euros relativamente ao processo de revisão oficiosa do iva em meados do 2º semestre de 2023, que se encontra em tribunal arbitral; - contratação de uma nova linha de crédito de curto prazo (CCO) no valor de 325 mil euros, no segundo semestre de 2023, para apoio à execução de projetos financiados de formação; - contratação de um mútuo de 3,5 milhões de euros, com hipoteca do edifício sede da associação, para permitir alavancar a atividade de exploração, tornando-a superavitária; - diminuição de prazos de pagamento a fornecedores, para maior rotação do ativo (reembolsos).

Em resultado da avaliação efetuada, a Direção Nacional concluiu que a Associação dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo. A análise efetuada pela Direção Nacional suportada na informação disponível à presente data, assume igualmente que os montantes incluídos na

Relatório de Gestão 2022

rubrica "Outros créditos a receber" correspondentes a subsídios, apoios à exploração e aos projetos levados a cabo pela Associação em 2022 e em anos anteriores, serão integralmente faturados e recebidos nos anos subsequentes (Nota 15).

3.2 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis correspondentes a terrenos e edifícios, encontram-se registados de acordo com o modelo de revalorização, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao seu justo valor na data da última revalorização deduzido de amortizações e de perdas por imparidade acumuladas. São efetuadas revalorizações sempre que se verifiquem diferenças significativas para o justo valor dos respetivos ativos, com base em avaliações imobiliárias externas independentes, as quais são obtidas periodicamente, por forma a assegurar que aqueles ativos se encontram, refletidos nas demonstrações financeiras da Associação em conformidade com o respetivo justo valor.

De acordo com o modelo de revalorização, os aumentos na quantia escriturada de um ativo em resultado da reavaliação de terrenos e edifícios são creditados em rubrica específica no capital próprio. As diminuições que compensem aumentos anteriores do mesmo ativo são levadas à mesma rubrica em que foram registados os aumentos; as restantes diminuições são reconhecidas como gasto do período. Anualmente, a diferença entre a depreciação baseada na quantia escriturada reavaliada do ativo levada a gastos do período e a depreciação baseada no custo original do ativo, é transferida da reserva de justo valor (Excedentes de revalorização) para resultados transitados.



Relatório de Gestão 2022

Os restantes ativos fixos tangíveis são inicialmente mensurados ao custo de aquisição, e subsequentemente deduzidos de depreciações e perdas por imparidade, ou ao custo de aquisição adicionados das reavaliações legais e extraordinárias anteriores à data de transição para o normativo SNC, deduzidos de depreciações e perdas por imparidade.

As depreciações relativas aos ativos fixos tangíveis existentes até 31 de dezembro, são calculadas, sobre o valor do custo, ou do custo reavaliado, após a data em que os bens estão disponíveis para serem utilizados, segundo o método da linha reta, de uma forma consistente de exercício a exercício, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos	Taxas
Edifícios e outras construções	De 20 a 50	de 2% a 50,00%
Equipamento básico	de 5 a 10	de 10% a 20%
Equipamento de transporte	4	25%
Equipamento administrativo	de 5 a 10	de 10% a 20%
Outros ativos fixos tangíveis	10	10%

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Os dispêndios futuros com reparações que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, serão registados como gasto do exercício em que são incorridos.



Relatório de Gestão 2022

O ganho (ou perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no exercício em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, que compreendem essencialmente "Projetos de desenvolvimento" e "Programas de computador", encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

3.4 - Participações financeiras

As participações financeiras detidas em entidades subsidiárias ou associadas, estão registadas de acordo com o método de equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte da Associação nos ativos líquidos das correspondentes entidades. Os resultados da Associação incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades. Os dividendos recebidos das subsidiárias e associadas são registados como uma redução da correspondente participação financeira.

3.5 - Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo

Relatório de Gestão 2022

utilizado para o efeito o previsto na NCFR 27 - Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

. Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;

. Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e

. Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

(ii) Clientes, associados e outras contas a receber

As dívidas de terceiros, são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. Usualmente, o custo amortizado

Relatório de Gestão 2022

destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Associação tem em consideração informação que permite demonstrar que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. No caso de disponibilidade de informação judicial que comprove a existência de ameaças à continuidade das operações do devedor ou à capacidade de satisfazer os seus compromissos ou ainda, a partir do momento em que a Associação tenha em curso ação judicial com vista à cobrança dos seus créditos, são reconhecidas perdas por imparidade correspondentes à totalidade do crédito, deduzido do valor do imposto sobre o valor acrescentado a recuperar.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, designadamente no que respeita ao detalhe das operações que a integram, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do exercício, e as reversões reconhecidas como rendimentos do exercício.

a) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.



Relatório de Gestão 2022

b) Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar decorrentes da atividade operacional, são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

As responsabilidades financeiras com a banca estão reconhecidas pelas quantias monetárias recebidas, líquidas de reembolsos. Os gastos financeiros, incluindo juros e outros encargos, estão reconhecidos pelo gasto efetivo, numa base de acréscimo na demonstração dos resultados do exercício, nos termos do preceituado na NCRF 10.

(iii) Imparidade de ativos financeiros

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis da Associação, com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste na maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso.

Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e



Relatório de Gestão 2022

quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

(iv) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Associação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Associação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.



3.6 – Subsídios

Os subsídios de entidades governamentais apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Associação irá cumprir com as condições a eles associadas e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente considerados em capitais próprios e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os exercícios necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio a favor da Associação, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios são recebidos.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo exercício em que são reconhecidos os gastos das ações e atividades subsidiadas. As diferenças entre os montantes recebidos e os montantes a receber, relativos ao gasto executado são contabilizadas na rubrica de "Devedores por acrêscimos de rendimentos" (Nota 15), por contrapartida da rubrica de "Subsídios à exploração".

3.7 – Rêdito

O rêdito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rêdito reconhecido está deduzido do montante das devoluções, descontos e outros abatimentos e não



Relatório de Gestão 2022

inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- a) O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- b) É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Associação;
- c) Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- d) A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

Considerando que uma parte significativa das receitas da Associação está relacionada com candidaturas a programas nacionais e comunitários aprovados e contratualizados, que os rendimentos respetivos estão indexados ao gasto executado em cada momento, a Associação procede à especialização do exercício registando estes rendimentos em função do gasto executado no exercício (e tendo em consideração a respetiva percentagem de comparticipação contratualizada com a respetiva entidade), independentemente do momento em que são recebidos. As diferenças entre os montantes recebidos e os montantes a receber, relativos ao gasto executado são contabilizadas na rubrica de "Devedores por acréscimos de rendimentos" (Nota 15), por contrapartida da rubrica de "Vendas e serviços prestados" (rédito).

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Associação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.



3.8 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do exercício.

As estimativas e pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e /ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em exercícios subsequentes que, não sendo previsíveis à data da aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas de forma prospectiva.

Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

- e) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis;
- f) Valorização e análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis;
- g) Análise de imparidade de participações financeiras;
- h) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos, nomeadamente clientes e outros créditos a receber e provisões;
- i) Estimativa de imposto e impostos diferidos.



3.9 – Imposto sobre o rendimento

A Associação beneficia de uma exclusão de tributação no que concerne às quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, bem como aos subsídios recebidos e destinados a financiar a realização dos fins estatutários (nº.3 e nº. 4 do artigo 54º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas). Por outro lado, a Associação está sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC"), sobre o seu rendimento global, calculado nos termos previstos nos artigos 53º e 54º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC"). O rendimento global (deduzido de gastos que não tenham sido considerados no apuramento desse rendimento, nos termos definidos no artigo 54º do Código CIRCO) é tributado à taxa de 21%, conforme o previsto no artigo 87º, nº 5 do Código do IRC, na redação conferida pela Lei nº 7-A/2016, de 30 março.

As declarações fiscais da Associação estão sujeitas a revisão e correção por parte das Autoridades Fiscais, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2019 a 2022, poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Associação procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças



Relatório de Gestão 2022

temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos Diferidos. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente aprovadas na data de relato.

Em sede de Imposto Sobre Valor Acrescentado (“IVA”), a Associação exerce uma atividade mista, em parte sujeita a imposto e, em parte, beneficiando de isenção, pelo que o direito à dedução do IVA suportado nos bens e serviços adquiridos é limitado pela sua utilização nas operações tributáveis. Assim, a Associação procedeu à identificação e classificação em sede de IVA de todos os rendimentos obtidos, exercendo o direito à dedução com base no método da afetação real, calculando um pro-rata para os gastos gerais.

3.10 – Provisões

As provisões são registadas quando: a Associação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.



Relatório de Gestão 2022

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios econômicos não seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo econômico futuro de recursos.

3.11 – Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.12 – Especialização do exercício

Os gastos e rendimentos são registrados no exercício a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas, são registradas nas rubricas “Acréscimos” ou “Diferimentos”.

Igualmente e considerando que uma parte significativa das receitas da Associação está relacionada com candidaturas a programas nacionais e comunitários aprovadas e contratualizadas, que os rendimentos respetivos estão indexados ao gasto executado em cada momento e o recebimento destas verbas está na maioria das vezes desfasado do exercício fiscal, a Associação procede à especialização do exercício registando estes rendimentos em função do gasto executado no

Relatório de Gestão 2022

exercício (e tendo em consideração a respetiva percentagem de participação contratualizada com a respetiva entidade), independentemente do momento em que são recebidos. As diferenças entre os montantes recebidos e os montantes a receber, relativos ao gasto executado são contabilizadas na rubrica de "Acrêscimos", por contrapartida da rubrica de "Vendas e serviços prestados" (rédito) e "Subsídios à exploração".

3.13 – Eventos Subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 – Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário (de prazo inferior ou igual a três meses), líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 detalham-se conforme segue:

Relatório de Gestão 2022

Fluxos de Caixa	2022	2021
Caixa:	5 314,42 €	4 898,07 €
Sede:		
Moeda nacional	1 135,83 €	472,59 €
Norte:		
Maia	50,41 €	9,72 €
Matosinhos	146,22 €	94,80 €
Trofa	14,58 €	14,58 €
Centro:		
Coimbra	168,91 €	168,91 €
Coimbra - Formação	35,54 €	83,59 €
Leiria	- €	- €
Lisboa e Vale do Tejo		
Algés	3,94 €	117,97 €
Alentejo		
Évora	- €	20,29 €
Évora - Formação	0,19 €	0,19 €
Algarve		
Faro	3 461,85 €	3 618,48 €
Faro - Formação	296,95 €	296,95 €
Depósitos à Ordem:	211 889,96 €	545 588,39 €
Sede:		
Millennium BCP	20 299,40 €	49 096,61 €
Novo Banco	768,28 €	1 023,55 €
Caixa Geral de Depósitos	9 806,09 €	17 546,41 €
Banco BPI	162 436,46 €	429 406,23 €
Montepio Geral	255,96 €	- €
Banco Santander	193,94 €	- €
Norte:		
Millennium BCP	75,76 €	7 274,58 €
Centro:		
Millennium BCP	342,45 €	9 842,45 €
Lisboa e Vale do Tejo		
Caixa Geral de Depósitos	2 419,09 €	10 310,69 €
Alentejo:		
Caixa Geral de Depósitos	3,98 €	3,98 €
Algarve:		
Caixa Geral de Depósitos	2 447,54 €	16 669,45 €
Banco Santander	12 842,01 €	4 414,44 €
Total	217 204,38 €	550 486,46 €

5 - Alterações nas políticas e estimativas contabilísticas

Não ocorreram durante o exercício alterações de políticas contabilísticas.

6 - Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas

Relatório de Gestão 2022

respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Activos fixos tangíveis	2022						
	Saldo inicial	Aumentos	Transferências	Alienações	Revalorização	Reforço	Saldo final
Custo:							
Terrenos e recursos naturais	814 537,56 €	- €	- €	296 014,66 €	- €	- €	518 522,90 €
Edifícios e outras construções	4 366 769,92 €	4 427,50 €	- €	1 023 935,34 €	- €	- €	3 347 262,08 €
Equipamento básico	208 723,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	208 723,00 €
Equipamento de transporte	17 013,31 €	- €	- €	- €	- €	- €	17 013,31 €
Equipamento administrativo	2 622 634,71 €	- €	- €	- €	- €	- €	2 622 634,71 €
Outros activos fixos tangíveis	359 317,51 €	15 216,79 €	- €	- €	- €	- €	374 534,30 €
Edifícios e outras construções - em curs	4 750,00 €	11 712,26 €	- 10 478,60 €	- €	- €	- €	5 983,66 €
	8 393 746,01 €	31 356,55 €	- 10 478,60 €	1 319 950,00 €	- €	- €	7 094 673,96 €
Depreciações acumuladas:							
Edifícios e outras construções	704 967,12 €	- €	- €	177 770,39 €	- €	180 389,29 €	707 596,02 €
Equipamento básico	208 723,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	208 723,00 €
Equipamento de transporte	17 013,31 €	- €	- €	- €	- €	- €	17 013,31 €
Equipamento administrativo	2 598 771,54 €	- €	- €	- €	- €	4 353,13 €	2 603 124,67 €
Outros activos fixos tangíveis	282 985,92 €	- €	- €	- €	- €	12 221,85 €	295 207,77 €
	3 812 460,89 €	- €	- €	177 770,39 €	- €	196 974,27 €	3 831 664,77 €
	4 581 285,12 €	31 356,55 €	- 10 478,60 €	1 142 179,61 €	- €	186 974,27 €	3 263 009,19 €

Activos fixos tangíveis	2021						
	Saldo inicial	Aumentos	Transferências	Alienações	Revalorização	Reforço	Saldo final
Custo:							
Terrenos e recursos naturais	814 537,56 €	- €	- €	- €	- €	- €	814 537,56 €
Edifícios e outras construções	5 431 530,32 €	20 239,60 €	- €	1 085 000,00 €	- €	- €	4 366 769,92 €
Equipamento básico	208 723,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	208 723,00 €
Equipamento de transporte	17 013,31 €	- €	- €	- €	- €	- €	17 013,31 €
Equipamento administrativo	2 604 162,73 €	18 471,98 €	- €	- €	- €	- €	2 622 634,71 €
Outros activos fixos tangíveis	351 676,62 €	7 640,89 €	- €	- €	- €	- €	359 317,51 €
Edifícios e outras construções - em curs	7 407,01 €	19 210,17 €	- 21 867,18 €	- €	- €	- €	4 750,00 €
	9 435 050,55 €	65 562,64 €	- 21 867,18 €	1 085 000,00 €	- €	- €	8 393 746,01 €
Depreciações acumuladas:							
Edifícios e outras construções	601 392,09 €	- €	- €	123 680,85 €	- €	227 255,88 €	704 967,12 €
Equipamento básico	208 723,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	208 723,00 €
Equipamento de transporte	17 013,31 €	- €	- €	- €	- €	- €	17 013,31 €
Equipamento administrativo	2 596 534,99 €	- €	- €	- €	- €	2 236,55 €	2 598 771,54 €
Outros activos fixos tangíveis	272 002,79 €	- €	- €	- €	- €	10 983,13 €	282 985,92 €
	3 695 666,18 €	- €	- €	123 680,85 €	- €	240 475,56 €	3 812 460,89 €
	5 739 384,37 €	65 562,64 €	- 21 867,18 €	961 319,15 €	- €	240 475,56 €	4 581 285,12 €

No exercício de 2019 a Associação procedeu à revalorização do seu património imobiliário (constituído por terrenos e edifícios onde desenvolve a sua atividade), com base em relatório de avaliação imobiliária efetuado por entidade independente, passando a adotar o modelo de revalorização em relação aos seus ativos imobiliários.

Para os ativos fixos tangíveis correspondentes a terrenos e edifícios detidos pela Associação, o seu justo valor foi apurado tendo em consideração os seguintes inputs relevantes: (i) valor de comercialização por m2; (ii) valor de renda por m2; (iii) taxa de capitalização/desconto; (iv) custo de

Relatório de Gestão 2022

construção/reposição; e (v) especificidades de cada ativo imobiliário, nomeadamente tendo em consideração as possibilidades de utilização para os mesmos (em determinados casos limitadas).

As avaliações dos terrenos e edifícios incluídos em Ativos fixos tangíveis são efetuadas, essencialmente, por entidades independentes e especializadas, as quais se encontram credenciadas junto da Comissão do Mercado dos Valores Mobiliários (CMVM), de acordo com uma das seguintes metodologias, aplicadas de acordo com a situação específica de cada imóvel:

Método de Mercado (tem por referência valores de transação de imóveis semelhantes e comparáveis ao imóvel objeto de estudo, obtidos através de prospeção de mercado realizada na zona onde o mesmo se encontra localizado);

Método do Rendimento (tem por finalidade estimar o valor do imóvel a partir da capitalização da sua renda líquida, atualizada para o momento presente, através do método dos fluxos de caixa descontados).

Relativamente ao exercício de 2022 não foram obtidas avaliações imobiliárias atualizadas, em virtude de ser convicção da Direção da Associação que, face à natureza e especificidades dos ativos imobiliários detidos pela Associação, não terão ocorrido entre a data da última revalorização e a data de 31 de dezembro de 2022, alterações materialmente relevantes do respetivo justo valor, aliás confirmadas pela transação de imóvel ocorrida no exercício. Esta atualização das avaliações imobiliárias irá ser obtida no exercício de 2023 caso se assista a alterações relevantes no mercado imobiliário.



Relatório de Gestão 2022

As amortizações do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 no montante de 196.974,27 Euros (240.475,56 Euros em 31 de dezembro de 2021) foram registadas na rubrica de "Gastos/reversões de depreciação e amortização" (Nota 22).

No exercício de 2022, o montante inscrito em Alienações (1.319,950,00 euros e 177.770,39 euros) respeita à venda do imóvel (e outros ativos fixos tangíveis associados) do Núcleo de Lisboa e Vale do Tejo em Algés à sociedade comercial Indaver Portugal, S.A. por um valor de 1.900.000 euros, a qual gerou uma mais valia contabilística de 757.820,39 Euros (Nota 23). Relativamente à venda do Edifício de Faro escriturada em 2021, foi celebrado em simultâneo um contrato de comodato com o Município de Faro, relativo à utilização de uma fração de um imóvel durante um período de cinco anos, valorizado pelo valor de 100.000 euros, reconhecidos em "Diferimentos" (passivo) correspondentes à parcela atribuída ao contrato de comodato, a reconhecer de forma linear num período de cinco anos, simultaneamente com o reconhecimento de um gasto diferido de 100.000 euros no mesmo período de cinco anos (Nota 16).

7 – Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:



Relatório de Gestão 2022

Activos Intangíveis	2022				
	Saldo 01-Jan	Aumentos	Transferência	Alienações	Saldo 31-Dez
Custo:					
Projectos de desenvolvimento	1 002 023,52 €	- €	- €	50 068,49 €	951 955,03 €
Programas de computador	456 215,50 €	- €	- €	- €	456 215,50 €
Propriedade industrial	122 390,57 €	- €	- €	- €	122 390,57 €
	1 580 629,59 €	- €	- €	50 068,49 €	1 530 561,10 €
Amortizações acumuladas:					
Projectos de desenvolvimento	1 002 023,52 €	- €	- €	50 068,49 €	951 955,03 €
Programas de computador	453 338,51 €	1 288,83 €	- €	- €	454 627,34 €
Propriedade industrial	117 539,79 €	- €	- €	- €	117 539,79 €
	1 572 901,82 €	1 288,83 €	- €	50 068,49 €	1 524 122,16 €
	7 727,77 €	- 1 288,83 €	- €	- €	6 438,94 €

Activos Intangíveis	2021				
	Saldo 01-Jan	Aumentos	Transferência	Alienações	Saldo 31-Dez
Custo:					
Projectos de desenvolvimento	1 002 023,52 €	- €	- €	- €	1 002 023,52 €
Programas de computador	452 348,62 €	3 866,88 €	- €	- €	456 215,50 €
Propriedade industrial	122 390,57 €	- €	- €	- €	122 390,57 €
	1 576 762,71 €	3 866,88 €	- €	- €	1 580 629,59 €
Amortizações acumuladas:					
Projectos de desenvolvimento	1 002 023,52 €	- €	- €	- €	1 002 023,52 €
Programas de computador	452 333,92 €	1 004,59 €	- €	- €	453 338,51 €
Propriedade industrial	117 539,79 €	- €	- €	- €	117 539,79 €
	1 571 897,23 €	1 004,59 €	- €	- €	1 572 901,82 €
	4 865,48 €	2 862,29 €	- €	- €	7 727,77 €

8 – Participações financeiras

A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi adotado o método de equivalência patrimonial para o reconhecimento das participações financeiras detidas em entidades subsidiárias e associadas.

A APEITE - Associação para a Promoção da Inovação e das Empresas Tecnológicas é detida a 100% pela ANJE, com sede social na Rua do Passeio Alegre, nº20, no Porto, tem por objeto a divulgação e promoção, a nível nacional e com fins altruísticos, das potencialidades das empresas de base tecnológica e inclui no seu ativo um direito de superfície pelo prazo de 31 anos sobre algumas frações do imóvel no Porto onde a ANJE tem a sua sede, e em capital próprio um subsídio à aquisição

Relatório de Gestão 2022

desse direito obtido em exercícios passados, e tem os seguintes indicadores em 2022 e 2021:

	2022	2021
ATIVO	1 514 513,93 €	1 554 170,75 €
CAPITAL PRÓPRIO	1 357 760,43 €	1 432 466,32 €
PASSIVO	156 753,50 €	121 704,43 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-821,77 €	75 224,64 €

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o movimento ocorrido na rubrica Participações financeiras, incluindo as respetivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	2022			
	Saldo inicial	Ajustamentos	M.E.P.	Saldo final
Participações Financeiras:				
Investimentos em subsidiárias				
APEITE				
Custo de aquisição	10 000,00 €	0,00 €	0,00 €	10 000,00 €
Método Equivalência Patrimonial	1 422 466,32 €	-73 884,12 €	-821,77 €	1 347 760,43 €
	1 432 466,32 €	-73 884,12 €	-821,77 €	1 357 760,43 €

	2021			
	Saldo inicial	Ajustamentos	M.E.P.	Saldo final
Participações Financeiras:				
Investimentos em subsidiárias				
APEITE				
Custo de aquisição	10 000,00 €	0,00 €	0,00 €	10 000,00 €
Método Equivalência Patrimonial	1 421 125,80 €	-73 884,12 €	75 224,64 €	1 422 466,32 €
	1 431 125,80 €	-73 884,12 €	75 224,64 €	1 432 466,32 €

Diversas participações financeiras da ANJE em entidades sem fins lucrativos ou com cariz social, foram reconhecidas como imparidades em 2020, dado a sua natureza e propósito institucional. A rubrica de Outros Investimentos Financeiros tem a seguinte composição em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

Relatório de Gestão 2022

Outros investimentos financeiros	2022				
	Saldo inicial	Aquisições	Regularizações	Imparidades	Total
Fundação da Juventude	- €	- €	- €	- €	- €
GEIE - Gestão de Espaços Incubação Empresarial, SA	- €	- €	- €	- €	- €
Parque da Ciência e Inovação, SA	22 500,00 €	- €	- €	- €	22 500,00 €
APCM - Associação Polo Competitividade da Moda	- €	- €	- €	- €	- €
Associação dos Amigos do Coliseu do Porto	- €	- €	- €	- €	- €
Euro-Parques - Centro Económico e Cultural	- €	- €	- €	- €	- €
Open - Associação Oportunidades Específicas de Negócio	- €	- €	- €	- €	- €
MaiaInova - Ass./Inovação e Desenv. Concelho da Maia	- €	- €	- €	- €	- €
IAFE - Instituto de Informação Apoio e Formação Empresarial	- €	- €	- €	- €	- €
IDD - Incubadora D. Dinis	- €	- €	- €	- €	- €
ADRAL - Agência Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA	- €	- €	- €	- €	- €
NET - Novas Empresas e Tecnologias, SA	- €	- €	- €	- €	- €
InovaGaia - Ass. Centro Incubação Base Tecnológica de VNGaia	- €	- €	- €	- €	- €
Instituto Pedro Nunes	- €	- €	- €	- €	- €
Fundo de Capital de Risco Portugal Ventures	38 212,38 €	- €	- €	- €	38 212,38 €
PCTA - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo	- €	- €	- €	- €	- €
AGAVI-Ass.P/Promoção Gastronomia Vinhos Prod.Regionais	- €	- €	- €	- €	- €
CITEVE-Centro Tecnológico das Indústrias Texteis	600,00 €	- €	- €	- €	600,00 €
Instituto Empresarial do Tâmega	1 000,00 €	- €	- €	- €	1 000,00 €
Fundo de Compensação do Trabalho	6 297,82 €	3 008,73 €	- €	- €	9 306,55 €
Sub-total	68 610,20 €	3 008,73 €	- €	- €	71 618,93 €

Outros investimentos financeiros	2021				
	Saldo inicial	Aquisições	Regularizações	Imparidades	Total
Fundação da Juventude	- €	- €	- €	- €	- €
GEIE - Gestão de Espaços Incubação Empresarial, SA	- €	- €	- €	- €	- €
Parque da Ciência e Inovação, SA	22 500,00 €	- €	- €	- €	22 500,00 €
APCM - Associação Polo Competitividade da Moda	- €	- €	- €	- €	- €
Associação dos Amigos do Coliseu do Porto	- €	- €	- €	- €	- €
Euro-Parques - Centro Económico e Cultural	- €	- €	- €	- €	- €
Open - Associação Oportunidades Específicas de Negócio	- €	- €	- €	- €	- €
MaiaInova - Ass./Inovação e Desenv. Concelho da Maia	- €	- €	- €	- €	- €
IAFE - Instituto de Informação Apoio e Formação Empresarial	- €	- €	- €	- €	- €
IDD - Incubadora D. Dinis	- €	- €	- €	- €	- €
ADRAL - Agência Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA	- €	- €	- €	- €	- €
NET - Novas Empresas e Tecnologias, SA	- €	2 586,99 €	- 2 586,99 €	- €	- €
InovaGaia - Ass. Centro Incubação Base Tecnológica de VNGaia	- €	- €	- €	- €	- €
Instituto Pedro Nunes	- €	- €	- €	- €	- €
Fundo de Capital de Risco Portugal Ventures	38 212,38 €	- €	- €	- €	38 212,38 €
PCTA - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo	- €	- €	- €	- €	- €
AGAVI-Ass.P/Promoção Gastronomia Vinhos Prod.Regionais	- €	- €	- €	- €	- €
CITEVE-Centro Tecnológico das Indústrias Texteis	600,00 €	- €	- €	- €	600,00 €
Instituto Empresarial do Tâmega	- €	1 000,00 €	- €	- €	1 000,00 €
Fundo de Compensação do Trabalho	3 600,74 €	2 697,08 €	- €	- €	6 297,82 €
Sub-total	64 913,12 €	6 284,07 €	- 2 586,99 €	- €	68 610,20 €

9 – Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte

Relatório de Gestão 2022

das autoridades fiscais durante um exercício de quatro anos (cinco para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2019 a 2022, poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

É entendimento da Direção da Associação, que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é detalhado conforme se segue:

Imposto sobre o rendimento	2022	2021
Imposto corrente e ajustamentos:		
Imposto corrente do exercício	€	€
Ajustamento a impostos correntes de exercício anteriores	€	€
Ajustamento a impostos correntes de exercício	€	€
	- €	- €
Impostos diferidos:		
Impostos diferidos relacionados com a origem/reversão de diferenças temporária	241 560,02 €	229 606,09 €
Reversão de imposto diferido ativo relacionado com imparidade	- €	- €
	241 560,02 €	229 606,09 €
Gasto com imposto sobre o rendimento	241 560,02 €	229 606,09 €

O imposto corrente do exercício foi apurado sobre o rendimento global, calculado nos termos previstos nos artigos 53º e 54º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC"). O rendimento global (deduzido de gastos que não tenham sido considerados no apuramento desse rendimento, nos termos definidos no artigo 54º do Código do IRC), é tributado à taxa de 21%, conforme o previsto no artigo 87º, nº 5 do Código do IRC, na redação conferida pela Lei nº 7-A/2016, de 30 março.

Relatório de Gestão 2022

Foi apurada uma menos valia fiscal no valor de 72.630,08 euros, proveniente da alienação do edifício Núcleo de Lisboa e Vale do Tejo (Nota 6), que será reportada para os 5 anos seguintes de acordo com o art. 53º nr. 2 do CIRC.

A Associação procede ao registo de passivos por impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos (revalorizados) e a correspondente base fiscal (numa ótica de uso continuado). Por questões de prudência, e apesar de correntemente a taxa efetiva de tributação ser inferior ou nula, influenciada pelo perfil de projetos e pela quebra de atividade da Associação, os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando a taxa de tributação nominal de imposto de 21% à qual é tributado o Rendimento global, acima descrito, atendendo a que o perfil de projetos da Associação e como tal a sua base de incidência de imposto podem variar nos exercícios futuros e como tal influenciar a taxa de imposto efetiva.

A redução de passivos por impostos diferidos de 241.408,92 euros está relacionada com a alienação do imóvel de Lisboa e Vale do Tejo ocorrida durante o exercício de 2022 (Nota 6).

O movimento ocorrido nos passivos por impostos diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi como se segue:

Descrição	2022			
	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Passivos por impostos diferidos				
Reavaliação de activos não aceites fiscalmente	5 908,39 €	0,00 €	151,10 €	5 757,29 €
Revalorização de ativos fixos tangíveis	590 439,50 €	0,00 €	241 408,92 €	349 030,58 €

Descrição	2021			
	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Passivos por impostos diferidos				
Reavaliação de activos não aceites fiscalmente	217 124,08 €	0,00 €	211 215,69 €	5 908,39 €
Revalorização de ativos fixos tangíveis	819 894,49 €	0,00 €	229 454,99 €	590 439,50 €

Relatório de Gestão 2022

Foram reportados em 2022, prejuízos fiscais no valor de 238.980 euros.

10 – Financiamentos obtidos

A Associação tem um passivo bancário titulado em empréstimos bancários, os quais vencem juros a taxas de mercado e cujos saldos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 se encontram no seguinte quadro:

Entidade Financeira	2022	2021
Empréstimos bancários:		
Banco Santander Totta - Corrente	- €	- €
Banco Santander Totta - Não corrente	- €	- €
Millennium BCP - Corrente	393 604,99 €	386 148,63 €
Millennium BCP - Não corrente	1 944 899,54 €	2 638 674,67 €
Novo Banco - Corrente	33 333,40 €	66 666,60 €
Novo Banco - Não Corrente	- €	33 333,40 €
Banco BPI - Corrente	48 600,00 €	159 674,64 €
Banco BPI - Não corrente	450 578,59 €	558 861,24 €
Caixa Geral de Depósitos - Corrente	140 000,00 €	64 919,34 €
Saldos credores D/O:		
Sede:		
Millennium BCP	- €	- €
Novo Banco	- €	- €
Banco Santander Totta	- €	19 604,85 €
Banco BPI	- €	- €
TOTAL	3 011 016,52 €	3 927 883,37 €
Financiamentos obtidos - não corrente	2 395 478,13 €	3 230 869,31 €
Financiamentos obtidos - corrente	615 538,39 €	697 014,06 €

A maior parte dos financiamentos consubstanciam mútuos com vencimento em prestações ao longo dos próximos anos de acordo com os planos de reembolso abaixo indicados, com exceção do financiamento da CGD que se refere a uma conta corrente caucionada para apoio ao IVA. Em 31 de dezembro de 2022 parte dos financiamentos no Banco BPI e no Banco Millennium estavam garantidos por hipoteca de imóveis propriedade da ANJE, conforme referido na Nota 27, bem como uma garantia bancária prestada pela Norgarante de 80%

Relatório de Gestão 2022

do financiamento contraído junto do Millennium BCP (CT.336711261), com o capital em dívida de 1.208.327,78 euros.

O plano de vencimentos e respetivas amortizações anuais dos financiamentos contraídos a 31 de dezembro de 2022, encontra-se nos seguintes quadros:

MILLENNIUM BCP - CT.336711261		BPI - CT.33193211830002		NOVO BANCO- 0770101614	
Ano	Capital	Ano	Capital	Ano	Capital
2023	270 000,00 €	2023	48 600,00 €	2023	33 333,40 €
2024	300 000,00 €	2024	51 600,00 €		33 333,40 €
2025	300 000,00 €	2025	51 600,00 €		
2026	338 327,78 €	2026	90 573,04 €		
	1 208 327,78 €	2027	110 059,56 €		
		2028	110 059,56 €		
		2029	36 686,43 €		
			499 178,59 €		

MILLENNIUM BCP - CT.317140541		MILLENNIUM BCP - CT.361032071	
Ano	Capital	Ano	Capital
2023	18 088,93 €	2023	103 819,99 €
2024	18 780,00 €	2024	110 588,26 €
2025	18 780,00 €	2025	116 168,63 €
2026	645 623,56 €	2026	98 327,38 €
	701 272,49 €		428 904,26 €

11 – Imparidade de ativos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram reconhecidas as seguintes perdas por imparidade de dívidas de clientes e de associados conforme segue:

Quantias das perdas por imparidades e respectivas reversões incluídas na demonstração dos resultados	2022				
	Saldo Inicial	Aumentos	Reversões	Regularização	Totais
De clientes	459 722,23 €	15 057,06 €	(17 246,19)	- €	457 533,10 €
De associados	406 310,52 €	- €	- €	- €	406 310,52 €
De Investimentos financeiros	287 153,81 €	- €	- €	- €	287 153,81 €
TOTAIS	1 153 186,56 €	15 057,06 €	(17 246,19)	- €	1 150 997,43 €
		-2 189,13 €			

Quantias das perdas por imparidades e respectivas reversões incluídas na demonstração dos resultados	2021				
	Saldo Inicial	Aumentos	Reversões	Regularização	Totais
De clientes	500 946,13 €	319,45 €	(38 920,47)	- 2 622,88 €	459 722,23 €
De associados	406 310,52 €	- €	- €	- €	406 310,52 €
De Investimentos financeiros	289 740,80 €	- €	- €	- 2 586,99 €	287 153,81 €
TOTAIS	1 196 997,45 €	319,45 €	(38 920,47)	- 5 209,87 €	1 153 186,56 €
		-38 601,02 €			

Relatório de Gestão 2022

12 – Rêdito

As vendas e serviços prestados, bem como os subsídios à exploração (que fazem igualmente parte da sua atividade principal) reconhecidos pela Associação em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são detalhados conforme segue:

Quantias dos réditos reconhecidos no período	2022		2021	
	Réditos reconhecido no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecido no período	Réditos reconhecido no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecido no período
Prestação de Serviços facturados	2 126 656,22 €	36,87%	1 601 085,81 €	30,34%
Subsídios à exploração	3 640 990,28 €	63,13%	3 675 980,24 €	69,66%
TOTAIS	5 767 646,50 €	100,00%	5 277 066,05 €	100,00%

Nos valores acima referidos estão incluídos os valores referentes à especialização do exercício. Uma parte das receitas da Associação, está relacionada com candidaturas aprovadas e contratualizadas, submetidas a programas nacionais e comunitários. Os rendimentos respetivos estão indexados ao gasto executado em cada momento e o recebimento destas verbas está na maioria das vezes desfasado do exercício fiscal. Assim, procede-se à especialização do exercício, registando estes rendimentos em função do gasto executado no exercício, independentemente do momento em que são recebidos (Nota 3.7). A diferença entre os montantes reconhecidos e recebidos é refletida na rubrica de "Outros créditos a receber" (Nota 15).

13 – Subsídios

Tal como descrito na nota 3.6 as quantias relativas a subsídios ao investimento, estão inscritas no

Relatório de Gestão 2022

balanço e na demonstração dos resultados por naturezas, conforme se segue:

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço	2022		2021	
	Demonstração dos resultados por		Demonstração dos resultados por	
	Reconhecidas como rendimentos em subsídios ao investimento	Reconhecidas nos Capitais Próprios	Reconhecidas como rendimentos em subsídios ao investimento	Reconhecidas nos Capitais Próprios
QCA 1/2/3	16 117,44 €	623 691,62 €	19 267,20 €	639 809,06 €

14 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não há efeitos de alterações de taxas de câmbio em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

15 – Ativos e passivos financeiros

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros			2022		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Activos financeiros	Activos financeiros ao valor nominal menos imparidade	Caixa e depósitos bancários	217 204,38 €	- €	217 204,38
		Outros créditos a receber:			
		Por acréscimos de Rendimentos	4 557 668,14 €	- €	4 557 668,14
		Outras contas	109 794,98 €	- €	109 794,98
		Dívidas de Associados	406 310,52 €	(406 310,52)	0,00
		Adiantamentos a Fornecedores	3 700,33 €	- €	3 700,33
		Dívidas do estado e o.e.públicos	576 376,92 €	- €	576 376,92
		Dívidas de Clientes	847 546,56 €	(457 533,10)	390 013,46
		Totais	6 718 601,83 €	(863 843,62)	5 854 758,21
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao valor nominal	Dívidas a Fornecedores	2 350 143,95 €	- €	2 350 143,95
		Dívidas ao Estado o.e.públicos	69 182,74 €	- €	69 182,74
		Dívidas a Associados	17 635,99 €	- €	17 635,99
		Outras dívidas a pagar:			
		Por acréscimos de Gastos	361 427,77 €	- €	361 427,77
		Outras contas	72 120,44 €	- €	72 120,44
		Subtotais	2 870 510,89 €	- €	2 870 510,89
		Financiamentos Obtidos:			
		Empréstimos Obtidos/ corrente	615 538,39 €	- €	615 538,39
		Empréstimos Obtidos/Não corrente	2 395 478,13 €	- €	2 395 478,13
		Subtotais	3 011 016,52 €	- €	3 011 016,52
		Totais	5 881 527,41 €	- €	5 881 527,41

Relatório de Gestão 2022

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros			2021		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Activos financeiros	Activos financeiros ao valor nominal menos imparidade	Caixa e depósitos bancários	550 486,46 €	- €	550 486,46
		Outros créditos a receber:			
		Por acréscimos de Rendimentos	5 102 122,16 €	- €	5 102 122,16
		Outras contas	18 564,89 €	- €	18 564,89
		Dívidas de Associados	406 310,52 €	(406 310,52)	0,00
		Adiantamentos a Fornecedores	3 700,33 €	- €	3 700,33
		Dívidas do estado e o.e.públicos	282 385,86 €	- €	282 385,86
		Dívidas de Clientes	821 975,45 €	(459 722,23)	362 253,22
Totais		7 185 545,67 €	(866 032,75)	6 319 512,92	
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao valor nominal	Dívidas a Fornecedores	2 676 017,60 €	- €	2 676 017,60
		Dívidas ao Estado o.e.públicos	104 227,82 €	- €	104 227,82
		Dívidas a Associados	17 487,60 €	- €	17 487,60
		Outras dívidas a pagar:			
		Por acréscimos de Gastos	425 860,98 €	- €	425 860,98
		Outras contas	135 982,81 €	- €	135 982,81
		Subtotais	3 359 576,81 €	- €	3 359 576,81
		Financiamentos Obtidos:			
		Empréstimos Obtidos/ corrente	697 014,06 €	- €	697 014,06
		Empréstimos Obtidos/Não corrente	3 230 869,31 €	- €	3 230 869,31
		Subtotais	3 927 883,37 €	- €	3 927 883,37
		Totais		7 287 460,18 €	- €

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo em aberto na rubrica "Outras contas a receber - Por acréscimos de rendimentos", inclui o montante de 4.475.988,93 euros (5.102.122,16 euros em 31 de dezembro de 2021) que respeita a valores a receber de diversos organismos públicos respeitantes a participações financeiras sobre despesas já incorridas (e reconhecidas como custo) de vários projetos financiados e contratualizados:

Projeto	2022	2021
Portugal Fashion 2015/2017	1 005 061,90	1 005 061,90
Portugal Fashion 2017/2018	1 073 213,39	1 234 798,20
Portugal Fashion 2019/2021	800 853,04	1 450 929,57
NEXT STEP 2017/2018	312 321,06	312 321,06
NEXT STEP 2019/2020	324 465,12	290 223,58
Improve It	309 201,37	309 201,37
STEP BY STEP	115 695,96	115 695,96
Formação	303 099,71	112 975,64
Outros	313 756,59	271 014,88
TOTAL	4 557 668,14	5 102 222,16

Relatório de Gestão 2022

Uma parte das contas a receber acima referidas, no montante de 2.916.000 euros (3.070.000 euros em 31 de dezembro de 2021) diz respeito a projetos já realizados em exercícios anteriores, em relação aos quais a Associação se encontra a diligenciar junto das entidades competentes, no sentido de obter a realização das mesmas, sendo tal realização importante para assegurar o equilíbrio de tesouraria da ANJE.

No que respeita ao Portugal Fashion 2015/2017 e Portugal Fashion 2017/2018, foram aplicadas penalidades pelo organismo financiador no montante de 376.000 euros aproximadamente. A Associação impugnou estas decisões, com base no parecer dos gabinetes de assessoria jurídica, recorrendo das mesmas.

Foram ainda intentadas 2 injunções de fornecedores à ANJE, para recuperação de valores inseridos na rubrica "Dívidas a Fornecedores", nomeadamente pela entidade Farol do Vento em 2021 com o valor total de 98.533,46 euros e pela entidade Soltaramarras em 2022 com o valor total de 38.358,06 euros. A ANJE impugnou ambas as injunções, tendo ocorridas ambas as audiências em 2022, ainda sem veredito final. Ambos os processos se encontram relacionados com o projeto Step by Step.

Segue-se a antiguidade de ativos e maturidade de passivos financeiros calculados com base na informação disponível à data da elaboração das demonstrações financeiras:



Relatório de Gestão 2022

Maturidades por classes de instrumentos financeiros		2022		
		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Totais
Activos financeiros	Outros créditos a receber	2 898 420,00 €	1 691 064,24 €	4 589 484,24 €
	Dívidas do Estado e O.E.Públicos	576 376,92 €	- €	576 376,92 €
	Dívidas de clientes	355 689,91 €	491 876,65 €	847 566,56 €
	Totais	3 830 486,83 €	2 182 940,89 €	6 013 427,72 €
Passivos financeiros	Dívidas a Fornecedores	1 217 893,00 €	1 128 550,62 €	2 346 443,62 €
	Dívidas ao Estado e O.E.Públicos	69 986,96 €	- €	69 986,96 €
	Associados	17 635,99 €	- €	17 635,99 €
	Outras dívidas a pagar	431 328,94 €	- €	431 328,94 €
	Financiamentos Obtidos:			
	Empréstimos Obtidos	615 538,39 €	2 395 478,13 €	3 011 016,52 €
Totais		2 352 383,28 €	3 524 028,75 €	5 876 412,03 €

Maturidades por classes de instrumentos financeiros		2021		
		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Totais
Activos financeiros	Outros créditos a receber	5 120 687,05 €	- €	5 120 687,05 €
	Dívidas do Estado e O.E.Públicos	282 385,86 €	- €	282 385,86 €
	Dívidas de clientes	362 253,22 €	459 722,23 €	821 975,45 €
	Totais	5 765 326,13 €	459 722,23 €	6 225 048,36 €
Passivos financeiros	Dívidas a Fornecedores	2 676 017,60 €	- €	2 676 017,60 €
	Dívidas ao Estado e O.E.Públicos	104 227,82 €	- €	104 227,82 €
	Associados	17 487,60 €	- €	17 487,60 €
	Outras dívidas a pagar	561 843,79 €	- €	561 843,79 €
	Financiamentos Obtidos:			
	Empréstimos Obtidos	697 014,06 €	3 230 869,31 €	3 927 883,37 €
Totais		4 056 590,87 €	3 230 869,31 €	7 287 460,18 €

16 – Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 as rubricas do ativo corrente e do passivo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

Diferimentos	Activos		Passivos	
	2022	2021	2022	2021
Gastos a reconhecer:				
Seguros	2 644,72 €	1 339,55 €		
Portugal Fashion	75 000,00 €	71 755,30 €		
Outros gastos a reconhecer				
Contrato Comodato CM Faro	80 000,00 €	100 000,00 €		
Rendimentos a reconhecer:				
Formação:				
Circular Start Into Business			2 084,37 €	0,00 €
Entreprene(U)r			3 087,06 €	3 854,91 €
Start U_proj			6 132,11 €	11 387,25 €
POCI-03-3560 FSE-000559			42 447,98 €	61 394,48 €
POCI-03-3560 FSE-000560			0,00 €	10 353,08 €
Academia Empreendedores			0,00 €	27 250,00 €
EU Youth Dialogue 2020-3			27 250,97 €	32 806,95 €
PF African Bank			0,00 €	250 000,00 €
Lisboa Modular			696,72 €	0,00 €
Outros rendimentos a reconhecer				
Portugal Global			340 043,10 €	360 756,37 €
Byspectra, Lda			24 000,00 €	48 000,00 €
PAC Capital			10 294,00 €	10 815,68 €
Edifício Faro			80 000,00 €	100 000,00 €
TOTAIS	157 544,72 €	173 094,85 €	636 016,31 €	916 418,73 €

Relatório de Gestão 2022

A rubrica "Rendimentos a reconhecer - Portugal Global", diz respeito ao diferimento de uma mais-valia relacionada com a alienação (à subsidiária APEITE - Associação para a Promoção da Inovação e das Empresas Tecnológicas), em exercícios anteriores, de um direito de superfície pelo prazo de 31 anos sobre uma parcela do imóvel onde está implantada a sua sede, no Porto.

Ainda na rubrica "Rendimentos a reconhecer" o detalhe "PF African Bank", refere-se ao contrato celebrado em 2021 com o Afreximbank ("Partnership Agreement"), protocolo no âmbito do evento Portugal Fashion e que serve de plataforma de promoção à moda africana, pelo valor global de 1.500.000 euros, referentes às edições de PF Out21 a PF Mar24, e para o qual já, a 31 de dezembro de 2022, já tinha sido recebido o montante de 1.000.000 Euros.

A rubrica "Gastos a reconhecer - Portugal Fashion" diz respeito ao contrato celebrado com a Lulubell Group em 2020 ("Consultancy Agreement"), cujo objeto passa pela angariação de investimento para o segmento da moda africana inserida no evento Portugal Fashion, assim como respetiva preparação e acompanhamento. O acordo atrás mencionado com o Afreximbank foi intermediado pela entidade Lulubell Group, pelo valor global de 450.000€ para as edições PF Out21 a PF Mar24s, tendo sido já liquidado o montante de 225.000 Euros em 31 de dezembro de 2022.

A rubrica "Gastos a reconhecer - Contrato Comodato CM Faro" diz respeito ao contrato de comodato assinado com o Município de Faro no valor de 100.000, relativo à utilização de um imóvel cedido pela CMF durante um período de cinco anos (Nota 6).



Relatório de Gestão 2022

17 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica Estado e outros entes públicos, apresentava a seguinte composição:

Dívidas ao/do Estado e Outros Entes Públicos incluídas na demonstração da posição financeira	Activo		Passivo	
	2022	2021	2022	2021
Imposto sobre rendimento das pessoas coletivas (IRC)	3 120,00 €			
Imposto sobre rendimento das pessoas singulares (IRS)			27 914,15 €	63 291,12 €
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	573 258,92 €	282 385,86 €		
Contribuições para a Segurança Social			40 238,76 €	40 226,47 €
Outras Tributações - FGCT			1 029,83 €	710,23 €
TOTAIS	576 376,92 €	282 385,86 €	69 182,74 €	104 227,82 €

À data do presente documento, encontra-se a decorrer uma inspeção de IVA sobre o montante solicitado a reembolso, motivo pelo qual o valor ainda não foi recebido.

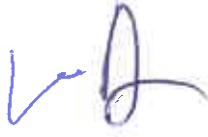
Encontra-se ainda a decorrer 2 pedidos de revisão oficiosa relativos ao IVA dos anos de 2007 e 2008, no valor de 680.000 euros e que estão no tribunal arbitral, ainda com audiência por marcar.

18 – Provisões

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Provisões” não apresenta movimentos.

19 – Capital Próprio

Os movimentos ocorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram os seguintes:




Relatório de Gestão 2022

	2022				
	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Aplicação Resultado	Saldo final
Reservas	695 120,78 €	- €	- €	- €	695 120,78 €
Reservas livres	695 120,78 €	- €	- €	- €	695 120,78 €
Resultados Transitados	81 213,29 €	650 681,70 €	114 138,77 €	- 580 658,27 €	226 328,63 €
Ajustamentos em ativos financeiros	1 427 078,70 €	- €	73 884,12 €	- €	1 353 194,58 €
Excedentes de revalorização de activos	1 562 596,96 €	241 408,92 €	792 090,62 €	- €	1 011 915,26 €
Outras variações do capital próprio	759 545,50 €	- €	16 117,44 €	- €	743 428,06 €
Subsídios não reembosáveis	0,00 €	- €	- €	- €	0,00 €
Subsídios ao investimento	639 809,06 €	- €	16 117,44 €	- €	623 691,62 €
Doações	119 736,44 €	- €	- €	- €	119 736,44 €
Resultado líquido do exercício	- 580 658,27 €	280 204,62 €	- €	580 658,27 €	280 204,62 €
Total do capital próprio	3 782 470,38 €	1 072 295,24 €	922 348,83 €	- €	3 858 534,67 €

	2021				
	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Aplicação Resultado	Saldo final
Reservas	695 120,78 €	- €	- €	- €	695 120,78 €
Reservas livres	695 120,78 €	- €	- €	- €	695 120,78 €
Resultados Transitados	226 480,00 €	946 970,45 €	- €	- 1 253 663,74 €	81 213,29 €
Ajustamentos em ativos financeiros	1 500 862,82 €	- €	73 884,12 €	- €	1 427 078,70 €
Excedentes de revalorização de activos	2 298 502,82 €	267 093,79 €	1 002 999,65 €	- €	1 562 596,96 €
Outras variações do capital próprio	778 812,70 €	- €	19 267,20 €	- €	759 545,50 €
Subsídios não reembosáveis	0,00 €	- €	- €	- €	0,00 €
Subsídios ao investimento	659 076,26 €	- €	19 267,20 €	- €	639 809,06 €
Doações	119 736,44 €	- €	- €	- €	119 736,44 €
Resultado líquido do exercício	- 1 253 663,74 €	- 580 658,27 €	- €	1 253 663,74 €	- 580 658,27 €
Total do capital próprio	4 245 215,38 €	633 405,97 €	- 1 022 266,85 €	- €	3 782 470,38 €

A rubrica "Ajustamentos em ativos financeiros" corresponde ao efeito acumulado a 31 de dezembro de 2022 da aplicação do método de equivalência patrimonial na valorização da participação financeira na subsidiária da Associação.

A diminuição na rubrica "Excedentes de revalorização de ativos" está essencialmente relacionada com a alienação do imóvel de Lisboa e Vale do Tejo ocorrida no exercício de 2022, valores que foram reclassificados para a rubrica de resultados transitados.

20 – Fornecimentos e serviços externos

A rubrica "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é detalhada conforme se segue:

Relatório de Gestão 2022

Fornecimentos e Serviços Externos incluídos na demonstração de resultados por natureza	2022	2021
Serviços especializados:	3 799 915,41 €	4 006 719,61 €
Trabalhos especializados	3 392 975,99 €	3 723 360,29 €
Publicidade e propaganda	453,39 €	1 283,88 €
Vigilância e segurança	613,30 €	3 056,50 €
Honorários	378 309,63 €	264 337,00 €
Comissões	7,98 €	0,00 €
Conservação e reparação	19 015,14 €	8 910,16 €
Serviços bancários	8 539,98 €	5 771,78 €
Materiais:	7 567,69 €	12 321,23 €
Livros e documentação técnica	121,78 €	65,04 €
Material de escritório	5 375,91 €	6 706,19 €
Artigos para oferta	2 070,00 €	5 550,00 €
Energia e fluídos:	39 201,25 €	44 009,39 €
Electricidade	31 047,04 €	33 850,69 €
Combustíveis	20,00 €	0,00 €
Água	8 134,21 €	10 158,70 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Deslocação, estadas e transportes:	276 785,43 €	281 231,02 €
Deslocações e estadas	275 486,96 €	273 558,05 €
Transporte de mercadorias	1 298,47 €	7 672,97 €
Serviços diversos:	365 403,96 €	226 410,20 €
Rendas e alugueres	285 840,00 €	170 322,50 €
Comunicação	42 104,83 €	33 769,11 €
Seguros	10 007,94 €	8 861,46 €
Contencioso e notariado	1 735,59 €	2 447,99 €
Limpeza higiene e conforto	1 876,09 €	1 484,21 €
Outros serviços	23 839,51 €	9 544,93 €
TOTAIS	4 488 873,74 €	4 570 691,45 €

Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica de "Trabalhos especializados" respeita fundamentalmente a gastos no âmbito de projetos das áreas Portugal Fashion 19/21 (1.360.845,68 euros), Formação (551.488,16 euros) e Empreendedorismo. (1.079.347,82 euros).

Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica de "Honorários" respeita fundamentalmente a honorários de formadores gastos no âmbito de projetos da área da Formação (268.490,45 euros).

Relatório de Gestão 2022

Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica de "Deslocações e Estadas" respeita fundamentalmente a gastos no âmbito de projetos das áreas Portugal Fashion 19/21 (151.460,87 euros) e Empreendedorismo (83.367,05 euros).

Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica "Rendas e alugueres" refere-se maioritariamente a gastos no âmbito de projetos das áreas da Formação (110.323,32 euros), Portugal Fashion 19/21 (93.418,44 euros) e Empreendedorismo (74.384,02 euros).

21 – Gastos com o pessoal

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é detalhada conforme se segue:

Gastos com o pessoal incluídos na demonstração de resultados por naturezas	2022	2021
Remunerações do pessoal	1 095 128,34 €	1 000 886,39 €
Indemnizações	14 324,60 €	2 923,90 €
Encargos sobre remunerações	222 149,97 €	198 101,99 €
Seguros de acidentes de trabalho	5 004,87 €	6 185,09 €
Gastos de acção social	1 590,00 €	1 582,23 €
Outros gastos com o pessoal	11 906,32 €	171,26 €
TOTAIS	1 350 104,10 €	1 209 850,86 €

A 31 de dezembro de 2022 a ANJE contava com 49 colaboradores, (54 em 31 dezembro de 2021).

22 – Depreciações e Amortizações

A decomposição da rubrica de "Gastos/reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é conforme se segue:

Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2022	2021
Activos fixos tangíveis (Nota 6)	198 263,10 €	241 480,15 €
TOTAIS	198 263,10 €	241 480,15 €

Relatório de Gestão 2022

23 – Outros rendimentos

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é conforme se segue:

Outros rendimentos incluídos na demonstração de resultados por naturezas	2022	2021
Outros rendimentos suplementares	240,23 €	290,71 €
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros:		
Diferenças de câmbio favoráveis	588,98 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	0,00 €	1 988,11 €
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros:		
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	33 193,27 €	36 433,27 €
Alienações de activos tangíveis	757 820,39 €	23 680,85 €
Indemnizações sede	0,00 €	3 440,00 €
Outros:		
Correcções relativas a períodos anteriores	21 357,89 €	53 040,62 €
Imputação de subsídios para investimentos	16 117,44 €	19 267,20 €
Diferenças de câmbio favoráveis	0,00 €	185,56 €
Outros não especificados	1 850,95 €	1 071,24 €
TOTAIS	831 169,15 €	139 397,56 €

O montante registado no exercício de 2022 como “Alienações” (757.820,39 euros), respeita à mais-valia na venda do imóvel Núcleo de Lisboa e Vale do Tejo em Algés (Nota 6).

24 – Outros gastos

A composição da rubrica de “Outros gastos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é conforme se segue:

Relatório de Gestão 2022

Outros gastos incluídos na demonstração de resultados por naturezas	2022	2021
Impostos indirectos	49 389,93 €	36 947,16 €
Taxas	864,78 €	750,00 €
Dívidas Incobráveis		
Clientes	1 845,00 €	861,00 €
Outros:		
Correcções relativas a períodos anteriores	224,45 €	74 161,37 €
Donativos	1 200,00 €	322,65 €
Quotizações	14 576,03 €	14 485,55 €
Diferença de câmbios desfavoráveis	0,00 €	74,11 €
Multas e penalidades	25,00 €	0,00 €
Outros não especificados	902,08 €	603,25 €
Bolsas de Formandos	345 824,38 €	102 950,73 €
Erasmus Projecto 2020 KA	912,24 €	7 408,58 €
Outros gastos financeiros:		
Diferença de câmbios favoráveis	0,00 €	0,00 €
TOTAIS	415 763,89 €	238 564,40 €

25 – Gastos e perdas de financiamento

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, são detalhados conforme se segue:

Juros e gastos similares suportados incluídos na demonstração de resultados por naturezas	2022	2021
Juros suportados:		
- Juros de financiamentos obtidos	80 527,70 €	50 231,85 €
- Outros juros	28 005,88 €	29 714,92 €
TOTAIS	108 533,58 €	79 946,77 €

A política de contabilização das comissões associadas a contratos de financiamento foi alterada em 2021, passando a lançar as mesmas juntamente com os respetivos juros dos financiamentos, na rubrica "Gastos e Perdas de Financiamento".

26 – Imparidades de ativos depreciables / amortizações

Não existem, em 2022 e 2021 movimentos a reportar.

Relatório de Gestão 2022

27 – Garantias

Em 31 de dezembro de 2022, a Associação tinha as seguintes responsabilidades por garantias prestadas:

Beneficiário	Entidade	Data de Início	Data do Término	Valor
Câmara Municipal do Porto	Millennium BCP	09/11/1999	Indeterminado	3 990,38 €

- garantia de financiamento de médio e longo prazo (ct.317140541), no montante de 701.272,49 euros, junto do Millennium BCP, na forma de hipoteca sobre o edifício na Rua do Passeio Alegre, no Porto;
- garantia junto do Banco BPI de financiamento de médio e longo prazo (ct. 33193211830002) na forma de hipoteca sobre o edifício do núcleo regional do Alentejo em Évora no valor de 499.178,59 euros.
- livrança à Norgarante referente ao financiamento Covid19 junto do Millennium BCP, no montante de 966.662,22 euros.

28 – Eventos Subsequentes

Em 2023 a ANJE prossegue com a reestruturação estratégica e financeira iniciada em meados de 2019 e que continuará nos anos vindouros.

No decurso desta reestruturação, a ANJE, no âmbito do projeto Portugal Fashion assinou, no dia 14 de março de 2023, um memorando de entendimento entre a Associação Nacional de Jovens Empresários, ANJE, a Universidade Católica Portuguesa e a consultora Deloitte, com vista a desenvolver um plano estratégico para os próximos três anos. A finalidade é que se encontrem estratégias para tornar financeiramente mais estável o evento de moda do Porto, com a condução de uma metodologia de reflexão e diagnóstico que culmine num plano estratégico para 2023-2026, e que aproxime o



Relatório de Gestão 2022

Portugal Fashion da indústria e dos parceiros institucionais. Para o efeito serão constituídos grupos de trabalho, composto por empresários, gestores, associações setoriais e investidores, e o “grupo moda”, composto por criadores, compradores, influenciadores e jornalistas.

Neste ano de 2023, continuamos a viver o período de apreensão, resultante do contexto de guerra entre a Ucrânia e a Rússia. Ainda não sabemos quando este conflito se vai resolver. A invasão russa da Ucrânia comporta enormes riscos para uma economia. Ainda afeta a economia global através de três canais principais: sanções financeiras, preços das matérias-primas e mercadorias (essencialmente, petróleo, gás, produtos agrícolas como trigo, cevada, milho, girassol, metais pesados) e perturbações na cadeia de abastecimento.

Ainda no ano de 2023, assistimos à escalada das taxas de juro dos bancos centrais, como forma de controlar a inflação galopante que continua em valores muito elevados.

29 – Divulgações exigidas por diplomas legais

Nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, declara-se que não existiam dívidas em mora ao Estado.

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.



Relatório de Gestão 2022

30 – Data da autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 serão aprovadas em sede Assembleia Geral em 02 de junho de 2023.

Ednaldo Roberto Martins Costa

O Contabilista Certificado

Direção

